ANNO XLVI. NUMERO 188. — SEGUNDA FEIRA 22 DE AGOSTO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bolcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gaspavinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 20 DE AGOSTO DE 1870.

Ordem do dia n. 485.

O brigadeiro commandante das armas jubiloso annuncia, que acaba de chegar a esta provincia para nella fazer o serviço de sua guarnição, o batalhão 9º de infantaria que tomou activa e distincta parte na campanha do Paraguay.

A famosa batalha naval de Riachuelo a 11 de junho de 1865, e o decisivo combate de Cero-Corá no 1º de março do presente anno, são os dous padrões de gloria sobre que assentam os importantissimos serviços prestados por este batalhão durante a campanha, em a qual teve de afrontar inauditas privações e perigos, com a resignação e coragem que nunca faltou ao soldado brasileiro nos lances mais arriscados.

Dizer-se que o denodado 9º batalhão assistio ao primeiro e ultimo feito de armas na campanha do Paraguay, é dizer bastante para bem se poder avaliar o seu heroico comportamento nessa grande, prolongada e sangrenta luta, que terminou com a morte do dictador.

E, pois, o commandante das armas que a 2 de fevereiro do citado anno de 1865, coube a honra de conduzir o sobredito batalhão ao seu embarque com destino a guerra, e agora a fortuna de o receber no seu regresso, dirige-lhe suas felicitações pelos virentes louros que colheu, e pelo bem que mereceu da patria, concorrendo para o seu completo desaggravo, e ainda pela sua volta a esta provincia, onde conta que se fará respeitado pelos principios de ordem, subordinação e disciplina que adquirio, sob a direcção de briosos officiaes, que na paz o saberão levar pelo caminho da honra e do dever, como dignamente o fizeram durante a guerra.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Assumpção, 21 de julho de 1870.

Desta vez, ao começar a nossa correspondencia, não diremos que nos falta argumento, como falta um heróe a Byron ao principiar o seu *D.Juan.*

Sempre se admira, e nunca se acaba de admirar, que o immortal poeta inglez se tivesse sentado á mesa e tomado a penna sem ter sequer o esqueleto do seu poema, vendo desenhar-se e tomar pé nas primeiras estrophes a inimitavel figurado ás vezes fatigado mas nunca saciado amante de todas as mulheres.

Eu admiro-me com toda a gente; porque não é raro que me veja em serios apuros para alinhavar os retalhos de que se compõe uma correspondencia, a meu ver a mais difficil das materias que, fundidas *secundum artem*, podem vasar boas peças d s moldes litterarios, á conta do grande trabalho de memoria que exige e dos grandes sacrificios que o pensamento é obrigado a lhe fazer.

Tres noticias das quaes duas portadoras de verdadeiros successos vão para essa côrte nestas linhas: se não encaminharmos a opinião publica, cujo impulso é sempre bom, mais cuja direcção póde ser errada; se não mostramos a verdade aos que se interessam por seus compatriotas que soffrem longe da patria os rigores da ausencia e da saudade, pelo menos alimentaremos a actividade dos espiritos curiosos, e a ligeiraremos os ocios dos bemaventurados que se engolfam nas delicias da vida contemplativa. *Ter quaterque beati!*

Consta, pois, o meu sacco de noticias de tres volumes com os seguintes rotulos:

Baile dado pelos officiaes brazileiros ao vencedor de Cerro-Corá.

Casamento do Dr. Pedra, subdito brasileiro, com a Sra. D. Monica Raphaela Antonia Lopez, irmãa do ex-dictador do Paraguay e viuva de Saturnino Bedoya.

Assalto á typographia da *Voz del Pueblo* por alguns soldados brasileiros.

Sem amor pelo culto da bolicosa Terpsychore, mas por amor á ordem chronologica, começarei pelo baile, cujo motivo é a proxima partida do illustre visconde de Pelotas.

Os nossos bravos officiaes quizeram despedir-se, dansando, do seu general.

A Biblia nos mostra a dansa como um signal de respeito, dizendo que David, o poeta rei dansava diante da Arca.

Não é muito, pois, que os officiaes bailem diante do seu general, tanto mais quando o general não desdenha enredar-se nos meandros choregraphicos.

O baile teve lugar na sala occupada pelas repartições do quartel-general, onde reside o general José Auto da Silva Grimarães. A ornamentação dos dous salões em que se dançava era a melhor possivel, figurando na sala principal em magnifico trophéo de armas coroado pelas armas imperiaes.

Nos umbraes de todas as portas que davam entrada para as salas haviam escudos em que se lia em letras douradas as iniciaes V. P. que os admiradores do visconde de Pelotas traduziam ora —*Victoriæ Predilectus—Ultor Patriæ*, etc. etc.

Este baile foi um dos mais animados que se tem dado aqui, e a elle concorreram as melhores familias de Assumpção, com raras excepções.

Para satisfação dos imitadores, serão successores, do legendario Ignacio Carioca, que, dizem, tomava um vomitorio quando ia ás festas de comesana, em que eram grandes os nossos avós, o serviço de mesa foi abundante até a profusão.

Com medo de que o general José Auto não se enfade contra o correspondente do *Jornal do Commercio*, que elle julgaria ser um refractario á chamma do bello sexo, devo dizer que todas as senhoras que realçaram o baile com sua presença eram bonitas quando não formosas, quer solteiras, quer casadas, quer viuvas. S. Exc. de quem ellas receberam a mais hospitaleiro agasalho, não me deixará ficar por mentiroso.

E basta de baile.

Quanto ao casamento do Dr. Pedra, foi o que são todos os casamentos. Duas existencias que se ligam para sempre com uma simples palavra que os labios pronunciam, ou mais exacto, o contacto de duas epidermes entre as duas mãos apertadas pelas dobras da estola.

Este casamento, aliás muito natural, como são naturaes todos os casamentos, não veda que se exclame: Destino do homem! Destino da mulher! Devo dizer que esta exclamação sahe insensivelmente do modo todo physiologico porque considero o casamento.

Tratemos agora do ataque á typographia da *Voz del Pueblo*. No dia 16 sorprendeu-se toda a cidade com um artigo escripto em letras garrafaes na *Voz del Pueblo*, annunciando *urbi et orbi* que sua imprensa fôra attacada durante a noite por cento e tantos soldados brasileiros, que, não podendo arrazar os prelos á vista da attitude bellicosa dos empregados, se contentaram em ferir e mattar gente inerme de uma familia que vive na mesma casa, roubando-lhes tambem objectos de valor.

Tudo isso já se vê que pecca por exagerado. A prova está em que tendo o nosso ministro a pedido do general visconde de Pelotas, dirigido uma nota ao general e ministro argentino Julio Vedia, porque o proprietario, redactores, e mais empregados da *Voz del Pueblo* são argentinos, pedindo o seu auxilio amigavel para o descobrimento dos autores de tão lamentavel successo, vio-se, já da informação dada pelos interessados, já das averiguações feitas pelo nosso general, que apenas vinte e tantos homens tinham entrado na condemnavel empresa, que alguns ferimentos tinham resultado da resistencia, não ficando, porém, provada a accusação de roubo.

Vamos desde já dizendo bem alto que reprovamos com todas as forças de nossa alma o attentado contra a imprensa, essa locomotiva do pensamento humano, theomometro da opinião, pão do espirito que recebemos cada dia com o primeiro raio de sol da manhã censura o juizo de nossos semelhantes que nos inspira um temor salutar e que tem sobre nossas acções um poder ao menos igual ao da nossa consciencia, temor que na maior parte dos homens substitue-se ao sentimento do dever, imperfeitamente desenvolvido pela educação ou amortecido pelas difficuldades da vida.

Mas, são os nossos soldados os unicos culpados? Vejamos.

O melindroso sentimento da nacionalidade espinhado dia por dia no espirito dos brasileiros pela palavra brutal da *Voz del Pueblo*, o amor da patria, esse amor de todos os amores, como o chama Castellar, offendido systematicamente no coração de todos nós que aqui vivemos, não podia ter outro resultado do que o desforço violento que homens ignorantes tomaram por suas mãos. Nós, que nos presamos de amar a liberdade, e de considerar o exercicio da imprensa como um sacro santo sacerdocio, não hesitamos em dizer que o que não fizessem os brasileiros justamente indignados é que não seria natural.

O nosso general visconde de Pelotas mandou recolher á prisão os delinquentes que terão de responder a conselho de guerra. Acha-se tambem um official enredado no successo da noite de 15, não por ter sido o cabeça da lasfimavel travessura, mas porque acudio em defeza de alguns soldados que eram custodiados pela policia paraguaya.

Não temos de nos cansar em dizer até á saciedade que o adiamento dos ajustes definitivos de paz, creando uma situação toda excepcional, que nem todos comprehendem, e a causa de acontecimentos desta ordem. Os nossos alliados assim o quizeram, e nós os vencedores de uma guerra que custou tantos e tão pesados sacrificios, havemos de ficar á mercê dos insultos de uma gazeta publicada no territorio vencido.

Pelo ultimo vapor chegado da provincia de Matto Grosso sábe-se que alli nada occorria de novo.

Hoje parte para Humayta e depois para o Brasil o 4º batalhão de artilharia que estava de guarnição nesta cidade.

Consta-me que o nosso ministro parte no dia 24 para Buenos-Ayres. E' voz geral entre os brasileiros que com a partida de S. Exc. e das nossas tropas ficará esta terra entregue aos caprichos de ambiciosos politicos, que não vêm estar ainda sangrando as feridas que o despotismo passado rasgou nas veias deste povo.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

6 DE AGOSTO DE 1870.

Continuou hontem na camara dos deputados a 2.ª discussão do art. 2.º do projecto mandando proceder ao recenseamento da população do imperio, e ficou encerrada, não se votando por falta de numero legal.

Tratou depois a camara da 3.ª discussão da proposta do poder executivo que autorisa o governo a despender até a quantia de 1,000:000$000 para o abastecimento d'agua na capital do imperio. Oraram os Srs. ministro da agricultura e Corrêa, ficando pelo mesmo motivo a discussão encerrada.

Foi offerecida a seguinte emenda:

« Accrescente-se ao § unico do art. 1.º—O qual correrá perante o juiz dos feitos da fazenda, a quem compete nomear o quinto arbitro de que trata o art. 4.º do mesmo decreto.—*M. F. Corrêa.* »

Occupou-se em ultimo lugar com a 3.ª discussão da proposta do poder executivo reformando diversas disposições da lei de 3 de dezembro de 1841. Orou o Sr. Borges Monteiro, ficando a discussão adiada pela hora.

Por decreto de 3 de agosto de 1870 foi nomeado para o commando das armas da provincia do Pará o brigadeiro Herculano Sanches da Silva Pedra.

Por decreto da mesma data foram concedidas as honras dos postos militares do exercito, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay, aos seguintes officiaes:

De cirurgião-mór de brigada ao cirurgião-mór de brigada de commissão Dr. Luiz Alvares dos Santos.

De capitão ao capitão de commissão de voluntarios da patria Candido da Silva Barbosa.

De tenente ao ex-tenente do 32.º corpo de voluntarios da patria Antonio Joaquim de Magalhães.

De alferes ao alferes do 50.º corpo dito João Augusto de Freitas.

Por decreto n. 4,554 de 30 do passado foi concedida á companhia Ituana, destinada a construir e custear uma estrada de ferro entre a cidade de Jundiahy e Itú, a necessaria autorisação, para funccionar.

Por decreto n. 4,555 da mesma data foi concedido a Florencio Monteiro Peixoto privilegio por cinco annos para uma machina, que diz ter inventado, destinada á secca do café e do assucar.

Por decreto n. 4,556 da mesma data concedeu-se ao engenheiro Charles Bernard privilegio por 4 annos para o seu systema de perfuração de poços de agua limpida e inodosa.

Por decreto n. 4,557 da mesma data foi approvada a substituição dos arts. 2.º, 3.º, 6.º e 7.º dos estatutos da companhia de navegação por vapor na bahia do Rio de Janeiro e Nitherohy.

Por decretos numeros 4,558 e 4,559 da mesma data concedeu-se á companhia *The British and foreigne life and fire assurance Alliance* autorisação para estabelecer agencias na capital de Pernambuco e na da Bahia.

Começaram hontem á tarde na capella imperial as solemnes exequias pelos nossos bravos fallecidos na guerra do Paraguay.

Executaram-se as *Matinas* do padre José Mauricio, a que assistiram Suas Magestades e Altezas Imperiaes, o ministerio, membros do senado e dos tribunaes, officiaes generaes e officialidade do exercito, armada e guarda nacional, altos funccionarios publicos e muitas pessoas de diversas classes.

O templo acha-se ornado com riqueza e propriedade, erguendo-se no centro um sumptuoso mausoléo, concepção do Sr. Dr. Pedro Americo, e cuja descripção é a seguinte:

Sobre seis pedestaes, de um estylo elegante e severo, e dispostos nas direcções diagonaes do mausoléo, elevam-se em guiza de columnas 24 grandes estandartes romanos, 10 dos quaes estão coroados com as competentes aguias victoriosas. Do topo superior dos mais internos, parte uma cupula octogonal, cujas secções se alastam de verdadeiros arcos de circulo o quanto é necessario á boa perspectiva do monumento, visto do estreito recinto da nave e da capella-mór da igreja. Termina a cupula uma cruz singela adornada de um sudario, e repousando em um globo, sobre o qual está collocada uma espada e uma grande corôa de saudades. Abaixo da cupula e pouco acima dos primeiros frisos que unem transversalmente os estandartes, acham-se dous trophéos imperiaes cobertos de crepe, e servindo de centro ao enlace dos mantos negros, que de um e outro lado regaçados para os lados prestam ao monumento o aspecto de uma tenda funebre de incontestavel effeito. Seis grandes escudos de prata trazem em seus espelhos negros os nomes de seis dos mais gloriosos vultos que terminaram sua existencia no combate: são de um lado Fernando Machado, Antunes Gurjão e Greenhalgh, e do outro Rodrigues da Costa, Bonifacio de Sant'Anna e J. M. Menna Barreto. Os topes dos estandartes são guarnecidos com 16 trophéos, dos quaes 8 de guerra e 8 de marinha. Entre estes estão outros quatro convidando á admiração, á saudade, ao reconhecimento, e são os do barão do Triumpho, o do visconde de Inhaúma, de Camerino e de Marcilio Dias, generaes e soldados, todos bravos, todos nivelados pela morte e santificados pela gloria! Quatro versiculos tirados do livro dos Reis e dos Machabeus volvem o espirito de quem os lê para os tempos heroicos de Israel.

O ataúde jaz no centro do monumento repousando sobre um alto pedestal, que como os da base do mausoléo são terminados diagonalmente por bem esculpidos fachos de genio. Alli se lêm os nomes de 20 provincias do imperio, escriptos com letras de ouro nas fitas que adornam 20 corôas tecidas de plantas caracteristicas de cada uma dellas. Em todo o monumento reina aquella gravidade e austeridade que convem á celebração dos feitos heroicos, e á memoria dos fallecidos que deixam a patria coberta a um tempo com as palmas de gloria e com o crepe da saudade.

— 7 —

Hontem, na camara dos deputados, logo depois da leitura do expediente, o Sr. Araujo Góes fundamentou o seguinte requerimento:

« Requeiro que o governo informe se existe processo por crime de morte contra Antão de Almeida Branco, da villa do Urubú na Bahia. »

O Sr. ministro do imperio, expondo o estado da instrucção publica, e indicando as medidas que julga mais adequadas para melhora-la, fundamentou o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º E' creada na capital do imperio uma universidade, que se comporá de quatro faculdades —de direito, de medicina, de sciencias naturaes e mathematicas, e de theologia.

« § 1.º Serão incorporadas na universidade a faculdade de medicina do Rio de Janeiro e a escola central, continuando nas respectivas cadeiras os lentes actuaes.

« § 2.º O governo organisará os estatutos para a universidade sobre as seguintes bases:

« 1.ª Cada faculdade terá um director especial, a quem compete presidir a congregação dos lentes. A fiscalisação immediata de cada ramo de ensino é encarregada ao director da respectiva faculdade, e á congregação tudo o que diz respeito ao regimen scientifico.

« 2.ª Os directores das faculdades com quatro lentes cathedraticos, um de cada congregação e por ella delegado, formarão o conselho da universidade, sob a presidencia do inspector geral do ensino superior, que será o chefe da mesma universidade.

« A este conselho compete deliberar sobre tudo o que diz respeito ao regimen economico e policial do estabelecimento, e applicar as penas disciplinares excedentes da alçada do chefe da universidade.

« 3.ª Haverá em cada faculdade oppositores em numero correspondente a dous terços do dos lentes cathedraticos, os quaes terão vencimento na razão de metade dos destes e serão obrigados, quando não estiverem na regencia de alguma cadeira, a ler, em cursos complementares, as materias pertencentes á secção scientifica a que forem aggregados.

« 4.ª As materias do ensino serão divididas nas faculdades de direito em sciencias sociaes e juridicas, na de medicina em sciencias medicas, cirurgicas e accessorias; na de sciencias naturaes e mathematicas nestas duas clases; na de theologia tambem em duas classes, uma das quaes comprehenderá direito publico ecclesiastico, direito canonico e historia ecclesiastica e a outra theologia moral e dogmatica, exegetica e eloquencia sagrada.

« As cadeiras serão distribuidas em secções, ás quaes serão aggregados os oppositores. Nesta distribuição respeitar-se-ha quanto fôr possivel a classificação das materias.

« As cadeiras que vagarem serão providas mediante concurso entre os oppositores ainda que sirvam em outras faculdades. Quando não concorrerem, pelo menos, dous oppositores, abrir-se-ha nova inscripção, á qual serão admittidos todos os graduados pelas respectivas faculdades, que o requererem. Na falta de concorrentes poderá o governo, sobre proposta da congregação nomear um dos aggregados da secção a que pertencer a cadeira vaga.

« 5.ª Serão admittidos, independentemente de frequencia, a exame vago das materias ensinadas em qualquer das faculdades, e nellas approvados, a defeza de theses para se lhes conferirem os gráos academicos, os alumnos que o requererem, depois de pagas as contribuições estabelecidas, e bem assim os graduados pelas faculdades estrangeiras. Só poderão exercer a medicina no imperio os graduados pelas faculdades de medicina do Rio de Janeiro e da Bahia, respeitados os direitos adquiridos.

« Estas disposições vigorarão desde já:

« § 3.º As quatro faculdades da universidade trabalharão no edificio que para aloja-las o governo tratará já de construir, applicando á acquisição do terreno e a construcção as sobras que se verificarem entre a despeza realisada e os creditos concedidos ao ministerio do imperio. E' aberto ao governo no exercicio corrente, para o fim de que se trata, e realisar-se-ha, pelos meios autorisados na lei do orçamento em vigor, um credito igual ás sobras do orçamento do ministerio do imperio no ultimo exercicio liquidado.

« Art. 2.º E' igualmente creado na capital do imperio um conselho superior de instrucção publica, o qual, presidido pelo ministerio do imperio, e composto do inspector geral da instrucção superior, dos directores das faculdades existentes no Rio de Janeiro, do inspector geral da instrucção publica primaria e secundaria do municipio da côrte, e do mais cinco membros nomeados pelo governo, será encarregado:

« 1.º De formular e consultar sobre regulamentos, instrucções e mais objectos relativos ao ensino publico que lhe forem sujeitos pelo ministro do imperio.

« 2.º De consultar sobre a creação dos estabelecimentos de que trata o art. 4.º, sobre os auxilios e premios que o governo deva dar a quaesquer estabelecimentos particulares de instrucção publica e ás obras didaticas que forem ou tiverem de ser publicadas.

« 3.º De julgar, salva a conformação pelo governo, os recursos interpostos de decisões proferidas em materia de instrucção publica.

« Os membros deste conselho, que nelle não tem assento em razão de seus cargos, vencerão uma gratificação, que será arbitrada pelo governo não excedendo de 2:000$000.

« Art. 3.º Serão supprimidas as aulas de preparatorios annexas ás faculdades de direito de S. Paulo e do Recife logo que o governo estabelecer os externatos que fica autorisado a crear, segundo o plano do imperial collegio de Pedro II, naquellas cidades e na da Bahia.

« Art. 4.º O governo creará estabelecimentos iguaes aos de que trata o artigo antecedente, podendo annexar-lhes internatos, nas provincias que mantiverem escolas de instrucção primaria para um e outro sexo, pelo menos em cada parochia, e nella tiverem tornado effectiva a obrigação do ensino para a população de 7 a 15 annos de idade, residente dentro do circuito traçado pelo raio de 1 kilometro medido da sede das parochias.

« Art. 5.º Fica o governo autorisado a mudar o internato do imperial collegio de Pedro II para a povoação de serra acima, na provincia do Rio de Janeiro ou de Minas-Geraes, que julgar mais adequada; abrindo o mesmo governo o credito necessario para as respectivas despezas, que realisará pelos meios autorisados na lei do orçamento em vigor.

« Art. 6.º O governo fica igualmente autorisado para na reorganisação do ensino primario e secundario do municipio da côrte.

« 1.º Dividir o municipio para os fins desse ramo da administracção em cinco ou mais districtos, cada um dos quaes sujeitos á fiscalisação immediata de um inspector especial, a quem se abonará a gratificação de 1:200$000 a 2:000$000.

« 2.º Augmentar até mais um terço os vencimentos dos professores de instrucção primaria, graduando o augmento segundo os serviços que tiverem prestado.

« 3.º Crear uma escola normal primaria.

« Art. 7.º E' aberto ao governo no presente exercicio, para melhoramento do ensino publico, um credito igual á receita proveniente dos impostos e emolumentos que recahem sobre a instrucção publica e do rendimento do imperial collegio de Pedro II. Na proposta do orçamento o governo incluirá todos os annos, para o mesmo fim na despeza do ministerio do imperio a quantia em que tiver sido orçado a producto de taes impostos, emolumentos e rendimento, deixando no fim do exercicio de annullar-se este credito, cujas sobras continuarão em deposito no exercicio seguinte, para terem o emprego a que é o mesmo credito destinado.

« Paço da camara dos deputados, em 6 de agosto de 1870.—*Paulino José Soares de Souza.* »

Entrando na ordem do dia, a camara approvou em segunda discussão o projecto mandando proceder ao recenseamento da população do imperio.

Approvou em seguida, em terceira discussão, com a emenda do Sr. Corrêa, a proposta do poder executivo que autorisa o governo a despender ate a quantia de mil contos de réis com o abastecimento d'agua na capital do imperio.

Elegeu depois para membros da mesa que tem de funccionar durante o mez os Srs. conde de Baependy presidente; Cruz Machado, Araujo Góes e Henriques vice-presidentes; não se elegendo os secretarios por falta de numero legal.

Continuou em ultimo lugar a 3ª discussão do projecto reformando diversas disposições da lei de 3 de dezembro de 1841. Orou o Sr. Souza Reis, ficando a discussão adiada pela hora.

Por decreto de 3 de agosto de 1870 foi exonerado do commando das armas da provincia do Pará o brigadeiro Jacintho Pinto de Araujo Corrêa.

Por portaria de 6 do corrente foram concedidos a Manoel Francisco Bordallo, preparador das secções de zoologia e botanica do muséo nacional, tres mezes de licença com o respectivo ordenado para tratar de sua saúde.

Terminaram hontem na capella imperial os solemnes suffragios pelos bravos de nosso exercito e armada, fallecidos na campanha do Paraguay.

Começaram as ceremonias pela execução de uma symphonia funebre do maestro A. Fiorito, a que se seguio o *Requiem* de Mozart. Então celebrou-se missa solemne por finados, e finalmente o *Libera-me* de Julio Sarmento.

Assistiram a estas solemnidades Suas Magestades e Altezas Imperiaes, o ministerio, varios membros do corpo legislativo, do conselho de estado, officiaes generaes e officialidade da guarda nacional, do exercito e marinha, funccionarios publicos e grande concurso de povo.

Fez as honras funebres uma brigada commandada pelo Sr. general Pedra, e composta do 4º batalhão da guarda nacional, do corpo de artilharia da mesma guarda, do batalhão de fuzileiros navaes e dos 1º e 9º batalhões de infantaria de linha.

A capella imperial estará exposta hoje, amanhãa e depois, desde as 9 horas da manhãa até ás 5 da tarde.

— 9 —

Continuou hontem na camara dos deputados a eleição da mesa, e foram reeleitos para secretarios os mesmos senhores que funccionaram no mez passado.

Em seguida o Sr. Mello Mattos, obtendo urgencia, fundamentou o seguinte requerimento, que foi approvado:

« Requeiro que se peçam informações ao governo sobre a importancia total das sommas extraviadas na thesouraria de fazenda de Goyaz nos exercicios subsequentes ao anno de 1866 a 1867. »

Continuou depois a 2ª discussão do art. 1º da proposta do poder executivo autorisando o governo para contrahir um emprestimo de 35,000:000$ para a continuação da estrada de ferro de D. Pedro II. Orou o Sr. F. Bellisario.

Continuou em ultimo lugar a 3ª discussão do projecto reformando diversas disposições da lei de 3 de dezembro de 1841. Oraram os Srs. Corrêa, Uchôa Cavalcante e Gama Cerqueira.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

Por portaria de 5 do corrente foi nomeado Paulino Martins Pacheco para reger a cadeira de calligraphia e desenho linear, creada no instituto commercial do Rio de Janeiro, com o vencimento marcado na lei n. 1,764 de 28 de junho ultimo.

Lê-se no *Astro Rezendense*:

« Falleceu no dia 22 do corrente (julho) Maria das Dôres Bueno, que, segundo informações de pessoas fidedignas, viveu, talvez 100 annos. Muitos factos occorridos ha bastantes annos e referidos pela *illustre* finada levam-nos a crer em sua longevidade.

Esta mulher, que soube resistir por tanto tempo ao dos annos irreparavel ultrage, tão conhecida por seus sentimentos religiosos, teve ao que se diz, celeste aviso que sua peregrinação na terra ia findar. Eram 5 horas da tarde do dia 22, quando esta pobre, mais ainda robusta centenaria, appareceu em casa do Sr. commendador Ladisláo José da Fonceca conduzindo uma trouxa de roupa, uma vela de cera e um crucifixo, pedio á familia do mesmo Sr. commendador uma esteira para descançar, e jantou com appetite; ás 10 horas da noute chamou uma escrava da casa para acender-lhe a vela: a escrava ao voltar encontrou-a revestindo-se á pressa de um habito que vinha munida, atando o cordão e dizendo ter tido um annuncio de que ia morrer. Com effeito tendo a vela em punho e ajudando-se a si propria a bem morrer, exhalou o ultimo suspiro [!] Seu enterro foi feito pela irmandade da Bôa-Morte que acompanhou-a ao seu ultimo jazigo a par do prestito do finado tenente-coronel Antonio Alves de Carvalho, que neste acto tambem fazia sua ultima jornada sobre a terra. »

— 10 —

A camara dos deputados approvou hontem em 2ª discussão, depois de orar o Sr. J. de Alencar, o art. 1º da proposta do poder executivo autorisando o governo para contrahir um emprestimo de ..... 35,000:000$000 para a continuação da estrada de ferro de D. Pedro II.

Entrando depois em discussão os artigos additivos impressos da commissão, foram os mais offerecidos os seguintes:

« A' passar o credito de 35,000:000$:

« O governo é autorisado á contrahir outro emprestimo de 35,000:000$, que será empregado em estradas, melhoramentos de portos e navegação fluvial das provincias nos seguintes termos:

« A importancia do emprestimo será distribuida com as provincias não contempladas no outro emprestimo de 35,000:000$, tomando-se por base a deputação de cada uma dellas, que corresponde á população respectiva.

« As estradas ligarão o interior das provincias com as capitaes, litoral ou rios.

« O governo mandará levantar as plantas e orçamentos das obras por engenheiros de sua nomeação, e depois de approvadas as fará executar por si, pelos presidentes das provincias ou por emprezas—*Araujo Lima.—Paes de Mendonça.—Gasado.—Domingues.—Gonçalves da Silva, — J. de Alencar.—Fernandes Vieira.* »

« Do credito de 35,000:000$ será dispendida somente a quantia precisa para a conclusão da 3ª secção até o Porto Novo do Cunha, bem como da 4ª, da barra do Pirahy até a Cachoeira.

« O governo é autorisado á mandar fazer os estudos, plantas e orçamentos de obras que se refiram á viação em todas as provincias do imperio, do que dará parte á esta camara, na proxima sessão, para se decretarem as obras que forem julgadas convenientes.—*Araujo Lima.* »

A discussão ficou adiada pela hora, depois de orar o Sr. Coelho Rodrigues.

Continuou em ultimo lugar a 3ª discussão do projecto reformando diversas disposições da lei de 3 de dezembro de 1841. Oraram os Srs. Duarte de Azevedo e Duque-Estrada Teixeira, ficando a discussão adiada pela hora.

Por cartas imperiaes de 20 de julho ultimo:

Foram nomeados o desembargador José Pereira da Graça e o bacharel José Francisco Viveiros vice-presidentes da provincia do Maranhão, para servirem o 1º em 2º, e o 2º em 3º lugar.

Foram transferidos Frederico José Corrêa e o desembargador Joaquim Rodrigues de Souza, o 1º de 3º para 5º e o 2º de 2º para 6º vice-presidentes da mesma provincia.

Por decreto da mesma data foi exonerado José Caetano Vaz Junior, do cargo de 6º vice-presidente da dita provincia.

Por decretos de 20 de julho ultimo:

Foram nomeados:

O bacharel Vicente Cyrillo Marinho, juiz municipal e de orphãos do termo de Itajahy, na provincia de Santa Catharina.

O alferes Marianno Augusto de Araujo Carneira, capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional do municipio de Alcantara, na provincia do Maranhão.

Fez-se mercê á Marianno da Silva Brito da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão das execuções, capellas e residuos e do jury do termo de S. Bento, na mesma provincia; ficando obrigado á prestar ao ex-serventuario Marianno Hermenegildo Nunes a terça parte das rendimentos dos ditos officios, na fórma do art. 2º do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853.

Por decretos de 27 do mesmo mez foram nomeados:

O bacharel D. Carlos de Souza da Silveira, juiz municipal e de orphãos do termo de Macahé, na provincia do Rio de Janeiro.

Para a guarda nacional das seguintes provincias:

Parahyba.—O alferes Eneas Villar dos Santos Barboza, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior dos municipios de S. João e Bodocongó.

Maranhão.—O capitão Tito Joaquim de Lemos, tenente-coronel do batalhão de infantaria n. 24.

Foi designado o capitão Marcionillo da Silveira Lins, para exercer as funcções de major do batalhão de infantaria n. 24 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Concedeu-se reforma:

Ao tenente-coronel aggregado ao commando superior da guarda nacional dos municipios de Vianna e Mearim, da provincia do Maranhão, José Antonio de Oliveira, no posto de coronel.

Fez-se mercê á Frederico Augusto Neiva da serventia vitalicia do officio de partidor do termo da capital da provincia da Parahyba.

Reunio-se hontem, sob a presidencia do Sr. veador José Carlos Maryak, a assembléa geral dos accionistas do banco commercial.

Approvada a acta, entraram conjunctamente em discussão o relatorio da directoria e o parecer da commissão fiscal. O Sr. Joaquim José Duarte motivou e mandou á mesa uma proposta « para que se consignasse na acta um voto de louvor á directoria pelo zelo zelo e intelligencia com que procedêra na administração dos negocios do banco, o que, na opinião do proponente, se evidenciára do relatorio. Era para elle de alta importancia o modo como a directoria entendêra e fizera executar a conta de redescontos á juros, dando assim cumprimento á lei de 22 de agosto de 1860. A directoria não hesitará em lançar mão dos meios que as leis facultam, para evitar que credores impontuaes e pouco escrupulosos tentassem e tentem dar prejuizos ao banco. »

O relatorio, o parececer da commissão fiscal e a proposta foram unanimemente approvados.

Em seguida, procedendo-se a votação para director, foi unanimemente eleito o Sr. conselheiro João José dos Reis, tendo-se recolhido 40 cedulas representando 134 votos. Para a commissão fiscal foram eleitos os Srs. barão de Itamaraty com 128 votos e Joaquim Pinto de Carvalho Ramos com 123.

Veio finalmente á mesa uma proposta assignada pelos Srs. Elkin Hime e J. M. de Miranda Leone, para que a assembléa geral « désse um voto especial de agradecimento ao Sr. commendador Joaquim José Rodrigues Guimarães pelos bons e valiosos serviços que prestou ao banco desde a sua installação, lastimando ao mesmo tempo que a directoria se visse na obrigação de separar-se de tão prestimoso collega. »

Approvada unanimemente esta proposta levantou-se a sessão.

— 11 —

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão dos artigos additivos offerecidos á proposta do poder executivo, autorisando o governo para contrahir um emprestimo de 35,000:000$000 para a continuação da estrada de ferro de D. Pedro II. Orou o Sr. Andrade Figueira.

Foi apresentada a seguinte emenda ao art. 2º additivo:

« Depois da palavra—Pernambuco—diga-se—e de S. Paulo.—*Antonio Prado.—Costa Pinto.—Rodrigo Silva.* »

Continuou depois a 3ª discussão do projecto reformando diversas disposições da lei de 3 de dezembro de 1841. Oraram os Srs. Pinheiro e Andrade Figueira.

Ambas as discussões ficaram adiada pela hora.

S. M. o Imperador, acompanhado de S. A. o Sr. conde d'Eu, visitou hontem as obras internas e hydraulicas da alfandega, e a thesouraria e gerencia da companhia da dóca.

Em seguida sua magestade visitou tambem as repartições do correio e da caixa da amortisação.

Por decretos de 27 de julho ultimo:

Foi removido o juiz de direito Severino Alves de Carvalho, da comarca de Piratiny, de 2ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Sul, para a da capital de Santa Catharina, de 3ª entrancia. — Marcou-se-lhe o praso de tres mezes para entrar em exercicio e a ajuda de custo de 400$000.

Foi designada a comarca de S. Borja, de 1ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Sul, para nella ter exercicio o juiz de direito Francelisio Adolpho Pereira Guimaraes. — Marcou-se-lhe o praso de seis mezes e a ajuda de custo de 200$.

O grande oriente do Lavradio acaba de conceder as filhas do fallecido conselheiro Francisco José Furtado a pensão annual de 1:440$000.

— 12 —

A camara dos deputados approvou hontem, depois de orarem os Srs. ministro da agricultura e Araujo Lima, a seguinte emenda substitutiva da commissão aos additivos offerecidos pela mesma commissão ao projecto, autorisando o governo para contrahir um emprestimo de 35,000:000$000 para a continuação da estrada de ferro de D. Pedro II:

« O governo fica tambem autorisado a contratar com as respectivas companhias o resgate das estradas de ferro do Recife á Agua-Preta, da Bahia a Joazeiro, do Paraguassú e de Santos a Jundiahy, por titulos da divida externa, comtanto que o dispendio annual com o juro e amortisação destes não exceda á importancia da garantia concedida a cada uma das ditas companhias.

« Effectuado o resgate, a renda liquida das estradas de ferro será empregada nas obras do seu prolongamento por secções, segundo o traço mais vantajoso que se verificar por estudos, que serão desde ja feitos, podendo o governo despender mais na construcção de cada uma até 1,000:000$000 annualmente.

« Se não effectuar se o resgate, o governo contrará, como julgar conveniente, o prolongamento, pela fórma, e com os meios acima declarados, além dos facultados em leis anteriores.

« O governo mandará com urgencia estudar o systema completo de viação e levantar a carta itineraria do imperio, despendendo pelos meios consignados na lei de orçamento vigente a quantia necessaria á execução destes trabalhos, que serão opportunamente apresentados á assembléa geral. —*Antonio Candido da Cruz Machado.—Francisco do Rego Barros Barreto.—Antonio Luiz Affonso de Carvalho.* »

O projecto passou para a 3ª discussão, ficando prejudicados os artigos additivos impressos da commissão, bem como a emenda dos Srs. Antonio Prado e varios senhores, sendo regeitados todos os outros.

Continuou depois a 3ª discussão do projecto reformando diversas disposições da lei de 3 de dezembro de 1841. Oraram os Srs. José Calmon e Alencar Araripe, ficando a discussão adiada pela hora.

Pelo vapor *Santa Cruz*, entrado hontem do Rio da Prata e portos do sul do imperio, recebemos folhas de Montevidéo até 6 do corrente, tendo sido as ultimas tomadas em Santa Catharina, aonde foram levadas pelo transporte *Tassimon*.

Os negocios da provincia argentina de Entre-Rios iam tomando caracter cada vez mais serio. O general Gelly y Obes, nomeado para o commando das forças nacionaes, chegou alli apenas com 120 homens, tendo-o abandonado pelo caminho o resto das tropas que levara de Corrientes. O general Conesa entregou o commando do chamado exercito do Paraná, que cobria a cidade do mesmo nome, ao coronel Ayala, e chegou ao Rosario, onde tambem estava o general Arredondo. O ministro da guerra Gainza voltou para Buenos-Ayres.

Entretanto o grosso do exercito de Lopez Jordan acampava no departamento de Gualeguaychú, occupando a cidade do mesmo nome, abandonada pela guarnição nacional, que se refugiara em duas lanchas. Dalli os rebeldes expediam columnas volantes em varias direcções, percorrendo livremente toda a provincia.

A imprensa de Buenos-Ayres preoccupava-se com este estado de cousas, a que se não via desfecho proximo. A *Nacion* desmente o boato da renuncia do presidente Sarmiento.

No Estado Oriental dava-se outro tanto approximadamente. Os *blancos* appareciam por toda a parte, e o general Caraballo sempre a perseguir Aparicio sem alcança-lo. Fallava-se amiudadamente de novas invasões de *blancos* vindos de Entre-Rios, mas ao certo não se sabia de nenhuma destas passagens, ao menos em ponto consideravel.

Os *colorados* continuavam desavindos entre si e paralysando os esforços communs. Ainda agora o general Caraballo desapprovou o ajuste feito em Paysandú entre Flôres e o commandante Belen, e, recusando este entregar o commando a Regules, ia aquelle general marchar sobre a praça para reduzi-lo á obediencia.

O presidente general Batlle era ainda esperado todos os dias em Montevidéo.

Do Paraguay nenhuma noticia encontramos nas folhas que temos á vista. Dizia-se que o Sr. conselheiro Paranhos devia ter partido a 29 de Assumpção, donde recebemos uma correspondencia que brevemente publicaremos.

As datas do interior são: Porto-Alegre 5, Rio-Grande 7 e Santa Catharina 9 do corrente.

A camara municipal da capital da provincia de S. Pedro, tomando em alta consideração o pensamento manifestado por S. M. o Imperador sobre a necessidade de promover o desenvolvimento da instrucção publica no paiz, resolvera nomear uma commissão para agenciar donativos para a construcção de edificios apropriados ao estabelecimento de escolas, devendo a mesma commissão nomear a seu turno outras que nos diversos municipios da provincia cooperem para a realisação daquella idéa.

O presidente da referida camara municipal, tenente-coronel Francisco Ferreira Porto, subscreveu com a quantia de 10:000$000.

O *Rio Grandense* de Porto Alegre, dando noticias de Sant'Anna do Livramento, publica a seguinte carta com data de 7 do passado.

« Desde o dia 3 do corrente mez que se acha acampado na margem direita do arroio Canhapirú no Estado-Oriental a uma legua de distancia da linha, o intitulado exercito libertador, sob o commando de Apparicio, Angelo Moniz e Benites, em numero de 500 homens, pouco mais ou menos.

« A gente que tem entrado nesta villa, vem toda desarmada e na melhor ordem e regularidade, e se algum individuo tem se apresentado armado ou se embriaga, é logo expedido para o outro lado; estando por isso a população em completa tranquillidade e desassombrada do susto que havia com approximação dessa força.

« Quem vê essa gente, a maior parte, de pessima catadura, rota e esfarrapada, ou grotescamen-

ta vestida, exhausta finalmente de tanto, não [illegible] ta que sejam capazes de semelhante procedimento. Tal é o patriotismo, ou antes a pressão e poder que sobre ella exercem os seus chefes.

« Um soldado que furtou em uma casa de commercio na povoação Rivera, um par de botas, foi logo preso em quatro estacas com soffrivel altura do chão.

« Alguns individuos que aqui se achavam emigrados, e os grupos dispersos além da linha divisoria, se reunirão na dita povoação, no dia 2, á tarde, e dando vivas ao *exercito libertador*, fuzilaram junto ao quartel da policia o capitão Lopez Jordan, que havia roubado ao brasileiro Miltão Teixeira, morador em Cunhapiru, commettendo violencias e extorsões contra os viajantes e os respectivos moradores.

« E' por demais peremptorio o processo nesse paiz. »

Refere a mesma folha:

« Tivemos occasião de ver a medalha que a commissão nomeada pelos portuguezes residentes na capital encommendou para ser offerecida ao bravo general visconde de Pelotas.

« A medalha é de ouro e de grande espessura sendo em uma de suas faces guarnecidas de vinte brilhantes regulares e tendo mais cinco no passador.

« No centro da face, ornada de brilhantes, ha a seguinte inscripção:

Os portuguezes em Porto-Alegre ao invicto general Camara.

« No lado opposto, no centro de um relevo figurando uma corôa de louros, ha tambem essa outra inscripção:

« *Triumpho de Aquidaban 1º de março de 1870.*

« Esta medalha será offerecida ao Sr. visconde de Pelotas, em seu regresso do Paraguay, pelos portuguezes residentes nesta cidade, que em corporação e procedidos de uma banda de musica, irão felicitar a S. Exc. em seu palacete. »

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Pelotas:

« No dia 19 do corrente, no lugar denominado Ponche-Verde, entre Bagé e Sant'Anna do Livramento, na linha divisoria, commetteram-se tres horriveis crimes de que vamos dar conhecimento aos nossos leitores.

« Agostinho Ferreira de Souza, portuguez, solteiro, moço bem quisto, que gosava de muito credito e estima nesta cidade, homem completamente inoffensivo, era estabelecido com negocio em regular escala no referido lugar Ponche-Verde.

« Ao escurecer do dia 17, entraram em sua casa tres individuos desconhecidos, e pediram a um menino caixeiro que estava ao balcão doze vintens de pão. Quando o infeliz menino lhes dava o pão, um dos barbaros correu-lhe uma facada no ventre que o prostou por terra.

« Aos gritos da innocente victima, acode Agostinho Ferreira de Souza, que estava nos fundos da casa, e sobre elle precipitam-se os tres assassinos, que o tomam indefeso e lhe cravam o corpo com mais de vinte facadas, deixando-o sem vida.

« Os facinoras, ainda sedentos de sangue, penetraram até o interior da casa, onde encontram uma mulher que vivia em companhia de Agostinho, e tentam contram a sua existencia, não chegando a commetter o terceiro homicidio porque a infeliz, bastante ferida, conseguio fugir, occultando-se dentro de um forno.

« Voltaram então os malditos assassinos a casa de negocio, e ahi, não encontrando o menino que deixaram por morto, e temendo que elle os fosse denunciar, fugiram ao castigo da justiça humana.

« O menino, com os intestinos nas mãos, dirigio-se a casa de um visinho, onde expirou momentos depois.

« Suppõe-se que o intento dos assassinos era roubar, o que talvez não realisaram em consequencia de não encontrarem o menino e receiando que chegasse a policia.

« Agostinho Ferreira de Souza, entretinha relações commerciaes com esta praça, e ficou devendo as seguintes quantias aos honrados commerciantes Srs. Adriano José de Mello 2:926$945, Souza Gomes & C. 2:762$743, Souza & Irmãos... 2:527$600.

« Uma carta escripta de Bagé por um respeitavel negociante diz o seguinte:

« As informações que tenho é que as autoridades estão tomando conta dos haveres do fallecido a seu geito, e nada de dar providencias para capturar os assassinos.

« O Sr. Dr. chefe de policia, que viaja por esses lugares, deve necessariamente ter tomado conhecimento de tão monstruoso crime.

« O muito digno vice-consul de Portugal nesta cidade, Sr. commendador José Vieira Pimenta, zeloso como é pelos interesses dos subditos de sua nação, deu as providencias que o caso exige, e ordenou ao respectivo encarregado em Bagé para proceder á arrecadação do espolio de Agostinho Ferreira de Souza. »

No Rio Grande suicidara-se no dia 5 o guarda-livros da companhia de seguros Fidelidade, Bernardino Antonio Gouveia Pacheco.

Em Pelotas fallecera o capitalista commendador Domingos Rodrigues Ribas.

As folhas de Santa Catharina noticiam o fallecimento do cirurgião de divisão do corpo de saúde do exercito Dr. Justino José Alves Jacutinga.

Por titulo de 11 do corrente foi nomeado Joaquim Antonio Guimarães para o lugar de administrador da mesa de rendas de Antonina, provincia do Paraná.

Por portaria de 10 de agosto de 1870, permittio-se ao segundo cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Joaquim Mariano de Macedo Soares, continuar a usar dos distinctivos do posto de primeiro cirurgião, em que foi commissionado durante a guerra do Paraguay, nos termos do art. 4º da lei n. 1765 de 28 de junho do corrente anno.

Por decreto de 8 do corrente foram concedidas as honras do 2º pharmaceutico da armada, 2º tenente, ao ex-pharmaceutico de commissão Silvestre Mendes Ferreira de Magalhães, pelos relevantes serviços que prestou na esquadra em operações contra o governo do Paraguay.

— 13 —

A camara dos deputados approvou hontem successivamente, em uma unica discussão, duas emendas do senado ás proposições da mesma camara relativas a diversas pensões.

Approvou depois, em uma só discussão, o projecto approvando igualmente pensões á viuva e filhas do brigadeiro Antonio da Silva Paranhos.

Approvou em seguida, tambem em uma só discussão com varias emendas, o projecto autorisando o governo a conceder ao desembargador da relação da Bahia Luiz Antonio Barbosa de Almeida um anno de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.

Approvou mais em 3ª discussão o projecto mandando proceder ao re-cenceamento da população do imperio, com a seguinte emenda substitutiva á 1ª parte do art. 1º § 1.º

« O governo designará o dia em que se ha de effectuar o primeiro re-cenceamento contando-se, porém, o praso para o seguinte do dia 31 de dezembro de 1870.

« Ao art. 2º § unico, accrescente-se—annexando-o, se julgar conveniente, ao archivo publico, a que poderá dar nova organisação.—*Paulino J. S. de Souza.* »

Continuou depois a 3ª discussão do projecto reformando diversas disposições da lei de 3 de dezembro de 1841. Oraram os Srs. Vieira da Silva e Gomes de Castro, ficando a discussão addiada pela hora.

Por decretos de 10 do corrente foram nomeados:

O bacharel Candido Antonio Pereira Lima para o lugar de procurador fiscal da thesouraria do Amazonas, e o 2º conferente da alfandega de Paranaguá, provincia do Pará, Francisco Rebello de Carvalho, para o de 1º conferente da de Uruguayana, provincia de S. Pedro.

Por cartas imperiaes de 10 do corrente:

Foi nomeado cavalheiro da ordem da Rosa, De Laroa, director de secção no ministerio do interior em França.

Foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez Francisco Antonio dos Santos, alferes honorario do exercito.

Por decretos da mesma data foram nomeados:

Commendador da ordem de S. Bento de Aviz o brigadeiro Herculano Sanches da Silva Pedra, e cavalleiros da mesma ordem o capitão reformado José Caetano de Oliveira Rocha, o major Umbelino Alberto de Campo Limpo, o capitão tenente Joaquim Cardoso Pereira de Mello e os capitães do exercito João de Oliveira Mello, Fortunato Melchiades Pereira Lobo, Luiz Felippe de Souza Rego, Pedro Luiz de Medeiros Mallet, Augusto Rodrigues Chaves, José Marcolino de Andrade Vasconcellos, Manoel Joaquim Xavier, Antonio de Lima Bueno, Pompilio da Rocha Moreira, Leocadio José Rodrigues, [illegible] e Constancio Quirino de Aguiar e Silva.

Cavalheiros de [illegible] nio José de [illegible] e Antonio [illegible] gues, está [illegible] corpo de voluntarios [illegible] daquelle da provincia do Piauhy, e o [illegible] policia do termo de Jardim da provincia do Ceará, tenente Antonio Virissimo Barbosa.

Foram concedidas as seguintes pensões, que [illegible] de approvação da assembléa geral:

A D. [illegible] Antonia de Oliveira e Souza, viuva [illegible] capitão do 6º batalhão de infantaria Joaquim Rodrigues de Souza, morto em combate, a de 36$ mensaes sem prejuizo do meio soldo.

Ao major honorario do exercito Fortunato de Campos Freire, a de 84$ mensaes, igual ao soldo de sua patente.

Foi concedido o titulo de conselho, na forma da lei, ao lente da escola central Dr. Candido de Azeredo Coutinho, e nomeado lente da 2ª cadeira do 1º anno da faculdade de direito do Recife, o lente substituto Dr. João José Pinto Junior.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE AGOSTO DE 1870.

A VIAGEM DE S. A. O SR. CONDE D'EU.

Em viagem para a Europa devem, dentro de poucos dias, passar por este porto SS. AA. o Sr. Conde d'Eu e sua virtuosa esposa a princeza imperial.

Na cruenta guerra do Paraguay, que tantos annos infligio-nos supplicios horriveis, arrancando-nos tantas vidas e consumindo-nos tantos thesouros, S. A. o Sr. conde d'Eu tomou uma parte tão activa, quão valente foi a sua espada de general.

Justas e bem merecidas demonstrações de alegria deram os Brasileiros do sul do imperio ao pisar terra de Santa Cruz o jovem guerreiro que fechou com chave de ouro as sanguinolentas pugnas, que a America do Sul vio assombrada n'estes ultimos tempos.

Tem sido praxe de todas as épocas, entre todos os povos, semear-se de flores as portas das cidades e os caminhos do lar domestico, para receber os cidadãos que nos campos da honra conquistaram louros para a sua patria.

O Sr. conde d'Eu mereceu as demonstrações de louvor e as flores que em sua honra espalharam os fluminenses sobre seus passos, quando elle entrou na côrte de volta do Paraguay.

Agora que se offerece analoga occasião aos Pernambucanos para identico fim, não era crivel que Pernambuco dormitasse. E não dormitou.

A cidade do Recife prepara-se, atavia-se para receber o jovem e valente general, em signal de gratidão pelo muito que elle fez em prol da patria adoptiva.

A Associação Commercial e a sociedade patriotica Doze de Setembro, á testa dos festejos e de accordo com a presidencia da provincia, já organisaram um programma de festas para o desembarque do illustre viajante, ao qual o povo, o sempre heroico e reconhecido povo Pernambucano não deixará por certo de prestar o seu valiosissimo apoio, correndo a testemunhar ao jovem principe uma affeição que deve ser-lhe chara, uma gratidão de que é elle credor.

Na phrase de Malesherbes a justiça é a verdadeira beneficencia dos reis. O povo é o rei da America; a sua beneficencia deve ser, pois, a justiça; e é em nome da justiça que dizemos que as festas feitas ao Sr. conde d'Eu devem ser do povo e explendidamente feitas, por que elle bem mereceu da patria, e a patria é o coração do povo.

Na destincção dos cidadãos prestantes, na selecção dos que merecem o nome de filhos extremosos da patria, a bitola é o merecimento real, escudado com os serviços importantes prestados á causa publica e á honra nacional.

O Sr. conde d'Eu está n'este caso. Tivesse elle embora nascido na choupana de um pastor, a nossa linguagem outra não seria. Não é o seu diadema de principe que nos deslumbra; são os louros colhidos para a patria, é a sua aureola de guerreiro, que nos orgulha.

Em nome, pois, dos brios da provincia, em nome do passado de Pernambuco, nós nos desvanecemos de dizer que quem sente a fronte pejada de louros sente prazer em saudar um companheiro de glorias.

Pernambuco não dormita. Venha o Sr. conde d'Eu, elle saberá recebe-lo com os braços abertos.

Eis o programma:

« As commissões reunidas da Associação Commercial, recepção official e da sociedade patriotica Doze de Setembro, de accordo com o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, organisaram o seguinte programma para a recepção de SS. AA. a serenissima princeza imperial e seu augusto esposo o Sr. marechal conde d'Eu, por occasião de sua passagem nesta cidade:

« O vapor que conduzir á SS. AA. será annunciado por tres tiros dados pela fortaleza do Brum e pelo pavilhão nacional içado no mastro do telegrapho.

« Logo depois deste signal seguirão para o paquete vapores e escaleres embandeirados, formando uma flotilha que acompanhará a galeota imperial que conduzir SS. AA.

« Ao passarem pelas fortalezas e navios surtos no porto receberão SS. AA. as continencias devidas.

« O desembarque terá lugar no caes 22 de Novembro, que será para este fim convenientemente decorado. Para alli se dirigirão todas as pessoas e commissões convidadas e nomeadas para esta recepção.

« A divisão patriotica da sociedade Doze de Setembro formará em parada na praça de Pedro II, e ahi fará as honras do desembarque.

« Uma brigada da guarda nacional e tropa de linha, formada em parada no campo das Princezas, fará as continencias do estylo.

« Ao desembarcar, SS. AA. seguirão pela rua do Imperador até o palacio da presidencia. Ahi receberão SS. AA. as pessoas que as forem cumprimentar.

« A' hora que fôr designada por SS. AA. terá lugar o *lunch* offerecido em nome do commercio pela Associação Commercial, no seu palacete, dirigindo-se SS. AA. para este fim, pelas ruas do Imperador, Primeiro de Março (antiga do Crespo), do Marquez de Olinda (outr'ora da Cadeia) e praça do Corpo Santo.

« Terminado o *lunch*, embarcarão SS. AA. na rampa da Praça do Commercio, com as mesmas formalidades com que foram recebidas.

« No caso de SS. AA. chegarem á tarde, e terem de pernoitar, haverá, além do que acima fica assentado, recepção á noute no palacio da presidencia, devendo o *lunch* offerecido pelo commercio ter lugar no dia seguinte.

« As companhias das estradas de ferro de Olinda e Apipucos põem á disposição de SS. AA. trens especiaes, para o caso de quererem SS. AA. percorrer os suburbios da cidade.

« As commissões, acima mencionadas, rogam encarecidamente á todos os moradores das ruas por onde teem de passar SS. AA., que mandem ornar as frentes de suas casas, e que empreguem todos os esforços para o brilhantismo da recepção.

« As commissões confiam que a população desta cidade, não desmentirá ainda desta vez o patriotismo e enthusiasmo que sempre teem manifestado pelos heróes dos grandes feitos do Paraguay, dando ao jovem general, que tanto concorreu para as glorias nacionaes, as mais solemnes provas de apreço e gratidão. »

Noticias do sul do imperio.

Chegou no sabbado ao meio-dia do Rio de Janeiro e Bahia o transporte de guerra *Bonifacio*, trazendo apenas mala da côrte, apesar de se ter demorado na Bahia 24 horas.

As noticias mais importantes da côrte e do Rio da Prata vão publicada sob as rubricas *Exterior* e *Interior*, além das quaes apenas encontramos nos jornaes as que seguem.

MINAS-GERAES.

— Alcançam á 2 de agosto as ultimas datas.

— No dia antecedente começara a trabalhar a assembléa provincial. A mesa ficava composta dos Srs.: Dr. Balbino Candido da Cunha, presidente; Candido Ignacio Ferreira Lopes, vice-presidente; Dr. Luiz Eugenio Horta Barbosa, 1º secretario; Dr. A. Casimiro da Motta Pacheco, 2º secretario; Dr. Carlos Peixoto de Mello, 1º supplente de secretario; Francisco Evangelista de Araujo, 2º dito.

— Da Ayuruoca escrevem ao *Conservador da Campanha*.

« No lugar denominado Safado, distante da Ayuruoca meia legua, appareceu um diamante em cascalho, que se suppõe ser de grande valor. A autoridade procede á indagações, porém só tem apprehendido um pedaço de [illegible] de ferro que o envolvia, sendo de crêr que [illegible] vendido para longe. Não é o primeiro diamante de valor que apparece na Ayuruoca, sempre envolvido em mysterio insondavel. »

S. PAULO.

— A ultima data é 10 de agosto.

— [illegible] Francisco José dos Santos, homem de [illegible] recursos, morador em Itú, concedeu liberdade a [illegible] escravos [illegible]

— [illegible] Soares da Silva [illegible] de Arruda Cintra, [illegible] do seu marido tenente-coronel Francisco da Silveira Campos, concedeu liberdade a 9 escravos.

— Do Rio-Claro escrevem ao *Correio Paulistano*:

« Na noute de 25 do corrente (julho) Galdino Antonio Rodrigues assassinou com 4 facadas nas costas sua mulher; eram moradores na colonia Angelica, de propriedade do Sr. José Vergueiro. Dizem que a causa do crime foi ciumes. O assassino está preso. Em menos de 15 dias já é o segundo marido que commette tão triste facto! Se pega a moda estamos perdidos. »

— O *Democrata* de Guaratinguetá, de 24 do passado refere o seguinte:

« No dia 20 pelas 10 horas da manhãa, sendo Antonio Marcellino convidado por Candido João, para ir tirar umas raizes medicinaes para fazer remedios contra asthma, de que soffre o mesmo Marcellino, logo que chegaram a matta onde Candido sabia que havia a tal herva medicinal, descarregou este sobre a cabeça de Marcellino, á traição, um grande golpe de fouce que lhe offendeu bastante e incontinenti outra fouçada sobre o braço esquerdo, que lhe cortou a carne e os dous ossos, e em seguida uma facada no peito do lado esquerdo. Marcellino está ainda em perigo de vida. E tendo isto feito, Candido veio a cidade ensanguentado dar parte a policia contra Marcellino, o que não chegou a fazer por haver quem o aconselhasse que fugisse. Quando a policia chegou a saber do facto mandou uma escolta que não o encontrou mais. Consta que Candido estava justo por um conto de réis para assassinar a Marcellino. O que neste drama mais admira é que Candido era muito amigo de Marcellino, viviam sempre juntos e a mulher deste é afilhada de casamento daquelle. E' preciso haver muita malvadez para um horroroso procedimento desta ordem por causa de dinheiro, como é voz publica. »

RIO DE JANEIRO.

— No dia 10 foi apresentado á S. M. o Imperador a resposta a falla do throno.

— O cambio sobre Londres regulava 21 1/4 papel particular.

— As acções do Banco do Brasil vendiam-se a 165$, aos soberanos (£) a 11$850 cada um, e as apolices geraes de 6 % de 85 % a 86 %

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 12 do corrente 1.073:130$500.

— O *Douro* devia partir a 23 e o *Merrimak* a 26 do corrente.

Hontem chegou o vapor *Cruzeiro do Sul*, trazendo jornaes: da côrte de 14 e 15, da Bahia até 18 e de Alagôas até 20 do corrente.

Nenhum vapor, procedente do Rio da Prata, tinha chegado á côrte após a sahida do *Bonifacio*.

RIO DE JANEIRO.

— O senado não funccionou no dia 13.

— Na camara dos deputados, na sessão de 13, logo depois da leitura do expediente, o Sr. Galvão fundamentou o seguinte requerimento, que ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Corrêa:

« Requeiro que se peça ao governo copia dos officios trocados entre a presidencia da provincia de Santa Catharina e a directoria da companhia Catharinense de Navegação a Vapor.

« Paço da camara, em 13 de agosto de 1870.— *Galvão.* »

Entrando na ordem do dia, approvou em uma unica discussão a emenda do senado ao projecto de resolução da camara, approvando as pensões concedidas a D. Marcolina Thereza Dourado Nery, viuva do capitão do 16º batalhão de infantaria Felippe Nery dos Anjos e outros.

Approvou depois, successivamente, nove projectos concedendo varias pensões.

Continuou em ultimo lugar a 3ª discussão do projecto reformando diversas disposições da lei de 3 de dezembro de 1841. Oraram os Srs. Pinto Lima e Theodoro da Silva, ficando a discussão adiada pela hora.

— Por decretos de 27 de julho, 5 e 10 de agosto:

Foram removidos:

O juiz de direito Antonio José Affonso Guimarães, da comarca do Rio Grande para a segunda vara crime da de Porto Alegre, ambos de terceira entrancia, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, por assim o haver pedido.

O juiz de direito Pedro Cameillo Pessôa, da comarca de Santo Antão, de segunda entrancia, na provincia de Pernambuco, para a do Rio Grande, de terceira, na de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foi designada a referida comarca de Santo Antão, de segunda entrancia, para nella ter exercicio o juiz de direito Caetano Estellita Cavalcante Pessoa; ficando sem effeito o decreto de 20 de abril do corrente anno, que designou-lhe a comarca da Granja, de igual entrancia, na provincia do Ceará.

Foram nomeados juizes de direito:

O bacharel Ernesto Julio Bandeira de Mello, da comarca de Cuyabá, de primeira entrancia, na provincia de Matto-Grosso.

O bacharel José Paulino de Figueiredo, da de Souza, da mesma entrancia, na provincia da Parahyba.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel James de Oliveira Franco e Souza, dos termos reunidos do Rio Pardo e Encruzilhada, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O bacharel José Pedreira da França Junior, do termo da Abbadia, na provincia da Bahia.

O bacharel Manoel Antunes Pimentel, dos termos reunidos de Belmonte e Cannavieiras, na mesma provincia.

Foi concedida ao bacharel Luiz Manoel Mendes Velloso a exoneração que pedio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Bonito, na provincia do Rio de Janeiro.

Foi aposentado, a seu pedido, José Xavier Faustino Ramos no lugar de official da secretaria de policia da provincia de Pernambuco com o ordenado marcado na tabella que baixou com o decreto n. 2,119 de 6 de março de 1858, em conformidade do de n. 1,897 de 21 de fevereiro de 1857.

Foi aposentado o chefe de secção da thesouraria de S. Pedro, Francisco José Furtado, com o ordenado, que lhe competir na fórma da lei.

Foi concedida a Francisco das Chagas Oliveira e Sá a demissão que pedio do lugar de praticante da thesouraria do Ceará.

— Falleceu, no dia 13, o conselheiro monsenhor Narciso da Silva Nepomuceno, com 86 annos de idade. As excellentes qualidades deste distincto ministro da igreja eram devidamente apreciadas por todos quantos o conheciam de perto.

Era condecorado com a dignitaria da Rosa e com a commenda de Christo.

Exerceu o importante cargo de vigario capitular por muitos annos e governou o bispado por algumas vezes. Era prelado domestico de Sua Santidade, confessor de SS. AA. Imperiaes, inspector da imperial capella e fabriqueiro da cathedral do Rio de Janeiro.

— No dia 14 chegou o transporte *Vassimon*, trazendo do Paraguay o 1º batalhão de artilharia.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 14 do corrente 1.201:147$328.

— Sahio para Pernambuco, o brigue brasileiro *Rio d'Ouro*.

BAHIA.

— A camara municipal da capital marcou o dia 18 de setembro proximo para terem lugar os festejos publicos pela terminação da guerra; por ser esse o dia anniversario na rendição de Uruguayana.

— Era o seguinte o resultado da eleição senatorial nos collegios da capital, Matta de S. João, Santo Amaro, villa de S. Francisco, Itaparica, Maragogipe, Cachoeira, Feira de Sant'Anna, Nazareth, Jaguaripe, Abrantes, Alagoinhas, Inhambupe, Camisão, Camamú, Taperoá, Valença, Lençóes, Santa Isabel, Caravellas, Porto Seguro, Canavieira, Conde, Ilhéos, Itapicurú, Monte Santo, Rio de Contas, Jacobina, Purificação, Marahú, Tucano, Coêtité, Maracás, Capim Grosso, Geremoabo, Joazeiro, Monte Alto, Carinhanha, Villa Nova da Rainha e Tapera.

Dr. Fernandes da Cunha	1980
Desembargador Figueiredo Rocha	198[illegible]
Dr. Chaves	1643
[illegible] Innocencio Góes	151[illegible]
Dr. [illegible]	1439

— [illegible]: Cezar Bonne, estrangeiro industrioso, morador na capital onde montou fabricas de gelo e de aguas gazosas; e o academico de medicina Antonio de Jansen de Mello Rocha, natural do Maranhão.

— Lemos no *Jornal*:

« Ante-hontem (11) á noute, o Sr. Dr. Manoel [illegible] Alvares Pereira Villaboim, por occasião de tomar chá, verificou que havia na chicara uma droga que lhe tinha sido propinada por algum de seus escravos, com fins talvez sinistros, e recahindo suspeitas em seu cozinheiro, o fez conduzir á policia, onde foi interrogado pelo Dr. chefe de policia, procedendo o Sr. delegado do 1º districto as demais diligencias para verificação da verdade.

« A droga foi remettida para a Faculdade de Medicina, para proceder-se a exame chimico. Por cautela o Sr. Dr. Villaboim medicou-se convenientemente, e não soffre alteração notavel em sua saude.

« Pelo delegado de Nazareth foi communicado que no dia 7 do corrente, sahindo da povoação da Lage para sua fazenda no Canal Torto o subdelegado Joaquim José Rodrigues, deram-lhe no caminho dous tiros que o deixaram gravemente ferido, offendendo-lhe um dos projectis a região do baixo ventre.

« O dito delegado, tendo-se dirigido ao lugar, e interrogando o mesmo Rodrigues, queixou-se este de Antonio Joaquim de Brito, e outros, pois que dos pastos de sua fazenda partiram os tiros, estando as emboscadas pouco distante de sua casa.

« Antonio Joaquim foi preso, e alguns escravos, e remettido para a cidade de Nasareth, onde já foram interrogados, e prosegue-se no processo. »

— O cambio regulava: sobre Londres 20 a 21 1/4 d., sobre Paris 480 rs. sobre Hamburgo 880 rs., e sobre Portugal 160 0/0.

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente... 449:978$483.

SERGIPE

— No dia 9 do corrente fugio, na capital, illudindo a vigilancia de dous guardas que o acompanhavam, para o serviço de conducção d'agua, o galé Felippe Nery.

— Continuavam a fazer victimas nessa provincia as febres perniciosas.

ALAGÔAS.

— No dia 20 do corrente devia ter lugar, na cidade de Maceió, um grande concerto musical, dado com o concurso de amadores, para ser o seu producto applicado á creação de um estabelecimento onde sejam educadas convenientemente as orphãas pobres e desvalidas.

— A presidencia da provincia abrio concurrencia para contratar a illuminação publica da cidade de Penedo.

— Do Penedo sahio carregada para Lisboa a escuna portugueza *Audaz*. E' o primeiro navio que sai desse porto completamente carregado.

— Lemos no *Diario das Alagoas*:

« *De Anadia nos escrevem*:

« O subdelegado desta villa, sendo avisado no dia 17 do corrente que D. Zilinda Teixeira Leite, matara uma sua escrava no açoite e mandara enterrar por 9 horas da noute, officiou ao Rvm. vigario para não consentir que se désse sepultura ao cadaver, e no dia seguinte procedendo corpo de delicto verificou-se que com effeito a escrava tinha sido victima do martyrio de sua condição.

« As suas costas, as nadegas, as pernas tinham sido pasto de chicote—era lamentavel— e o que mais horrorisou foi já haver nos braços chagas com bichos de moscas.

« A igreja matriz, onde teve lugar o corpo de delicto por nove horas da manhãa, ficou cheia de espectadores.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

NONO BATALHÃO DE INFANTARIA.—No sabbado chegou ao nosso porto o transporte de guerra *Bonifacio*, conduzindo á seu bordo o valente e intrepido 9º batalhão de infantaria de linha, do commando de um dos mais bravos officiaes do nosso exercito o valoroso coronel João do Rego Barros Falcão, composto de 219 praças e 22 officiaes, a maior parte naturaes desta provincia, onde se achava quando soou o clarim chamando ás armas as phalanges brasileiras, e para onde voltou coberto de louros immarcessiveis ganhos nas mais famosas acções da guerra ultima, desde Paysandú até Aquidaban.

Apenas o telegraphista avistou o transporte, içou o estandarte nacional, dando a fortaleza do Brum tres tiros com intervallos; o que despertou a população da cidade, que correu pressurosa aos caes afim de ver demandar a barra o navio conductor dessa cohorte de bravos, indo muita gente á bordo ve-los e felicita-los, fendendo os ares nessa occasião numerosas gyrandolas de foguetes.

A's 3 horas da tarde já o pateo interno e os caes do arsenal de marinha estavam cheios de autoridades civis e militares, e de um concurso extraordinario de povo, quando começaram a chegar os lanchões com a tropa, que era felicitada á cada passo pelos parentes, pelos amigos e pelos companheiros de fadigas. Mais de uma vez se nos encheram de lagrimas os olhos ao ouvirmos os enternecidos colloquios do soldado queimado pelo sol das campanhas com o pacifico cidadão, que via-o após uma separação de quasi seis annos!!

No interior do arsenal de marinha estavam os Exms. Srs. presidente da provincia, commandante das armas, commandante superior da guarda nacional, Dr. chefe de policia, officialidades de linha, da guarda nacional e honoraria do exercito, commissão da sociedade *Doze de Setembro*, e crescido numero de pessoas gradas da cidade; na parte externa do edificio, o corpo de policia e o esquadrão patriotico de lanceiros.

Logo que o batalhão se achou reunido no pateo do arsenal, S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia felicitou-o pela sua volta á terra natal, coberto de virentes louros, dizendo-lhe que, como nos campos de batalha, espera que se mostrem os membros d'esse batalhão unidos e accordes em ajudar a sustentação da segurança de vida e de propriedade, e em secundar as vistas beneficas do governo do paiz.

Em seguida S. Exc. o Sr. general commandante das armas mandou ler a ordem do dia, que vai publicada no lugar competente, abraçando ao batalhão na pessôa de seu digno commandante.

O Sr. Dr. Lamenha Lins, em nome da sociedade patriotica *Doze de Setembro*, atou á haste do estandarte do batalhão, uma rica e elegante corôa de louros, pronunciando antes as seguintes palavras:

« Heróes do Brasil!

« Palpita de enthusiasmo e commoção o coração de vossos irmãos ao vêr-vos de volta dos porfiados combate!

« Desperta o nosso enthusiasmo essa cadêa de feitos gloriosos, esses traços de luz que imprimistes nas paginas da grande historia desta luta homerica!

« Treme de commoção o coração pernambucano, porque vê brilhar sobre vossas cabeças os raios da gloria immorredoura do proto-martyr do heroismo, do bravo cujo nome só póde ser pronunciado de fronte descoberta—do capitão Pedro Affonso Ferreira!

« A' vós que vingastes esta morte, que se poderia chamar antes a transfiguração de um heróe em divindade da guerra, vem dizer a patria reconhecida —obrigado!

« Guia-vos um Pernambucano, como vós, coberto de louros, como vós, assignalado pela victoria.

« Aos bravos do 9º batalhão só Rego Barros, o symbolo da bravura, poderia guiar aos braços da patria!

« Ao pisardes hoje esta terra d'onde partistes, ha seis annos, acompanhados das lagrimas da familia e das bençãos do povo, vossos irmãos Pernambucanos, representados pela sociedade patriotica—Doze de Setembro—vos offerecem esta singela corôa.

« São as flores da gratidão de um povo inteiro que ides juntar aos louros que accumulastes neste pavilhão glorioso! E ao abraçar-vos neste momento, revela-se o nosso prazer nestas vozes partidas do coração—Viva o 9º batalhão de infantaria!!! »

A corôa offerecida é de flores artificiaes, louro e ouro, tendo na fita ricamente bordada esta simples inscripção: *Viva o 9º batalhão de infantaria!*

Dada a ordem de marcha, desfilou o batalhão pela praça dos Voluntarios da Patria e rua do Commercio até a frente da Associação Commercial Beneficente, indo na vanguarda o esquadrão patriotico de lanceiros, e formando o povo álas compactas e enthusiasticas, que de espaço em espaço erguia vivas, cada qual mais honroso aos bravos, e mais demonstrativo do seu jubilo.

Da varanda do edificio da Associação Commercial recitou, e festejo o poeta Baptista Guimarães uma [illegible] saudação em verso, que foi muito applaudida.

Proseguindo o itinerario marcado, o batalhão passou pelas ruas do Marquez de Olinda, do Primeiro de Março e do Imperador, até a frente do palacio da presidencia, onde S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia déu alguns vivas, que foram enthusiasticamente correspondidos.

O edificio da Associação Commercial, e as casas da rua do Marquez de Olinda trajavam vestes festivaes, ostentando-se nas respectivas varandas bandeiras das côres nacionaes.

Do palacio seguio o prestito para o quartel das Cinco-Pontas, dando [illegible] na praça do Conde d'Eu, recebendo o batalhão sempre provas exuberantes e demonstrativas de sympathia, respeito e veneração.

A' noute illuminaram-se diversas estações publicas e casas particulares.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.—Teve lugar hontem a festa anniversaria do Gabinete Portuguez de Leitura, com o brilhantismo dos annos anteriores.

A sessão magna foi aberta ás 11 horas da manhãa pelo Sr. director Manoel Teixeira Bastos, achando-se presentes os Exms. Srs. vice-presidente da provincia, vigario capitular, chefe de policia, corpo consular, diversas commissões e chefes de repartições, bem como um crescidissimo numero de pessoas de todas as classes.

Recitaram discursos e poesias os Srs. Dr. Aprigio Guimarães, por parte do Instituto Archeologico, Dr. João Joaquim da Fonceca Albuquerque, Victoriano Palhares, Joaquim Borges Carneiro, Dr. Francisco Luiz Corrêa de Andrade, Fausto, por parte do Partenon Pernambucano, orador do Gremio Philosophico, orador da Sociedade União Philosophica, orador do Instituto Historico e Philosophico, Silvio da Silveira Ramos, Antonio de Souza Bandeira Filho, Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, Antonio de Souza Pinto, José Augusto Ferreira Costa, orador do Novo Atheneu, orador da Minerva Pernambucana, orador do Hospital Portuguez, e Dr. Pitanga por parte da Sociedade Patriotica Dous de Julho.

Foram tambem nessa mesma occasião manumittidas 3 escravas, sendo duas da Exma. Sra. D. Maria Euphemia da Conceição que, para commemorar o 19º anniversario do Gabinete Portuguez, lhes deu a libernade, e outra do socio effectivo o Sr. Manoel Fernandes Mascarenhas, que pelo mesmo motivo libertou a sua escrava.

PASSEIATA ACADEMICA.—Hoje as 3 horas da tarde pretende o corpo academico ir cumprimentar a officialidade do 9º batalhão de infantaria, fazendo para isso uma passeiata com musica pelas seguintes ruas, ao sahir do largo da Faculdade de Direito, ponto de reunião: ruas do Hospicio, do Conde d'Eu, da Imperatriz, d'Aurora, ponte de Pedro II, Campo das Princezas, rua do Imperador, praça de Pedro II, ruas Duque de Caxias, Livramento, Marcilio Dias, e Vidal de Negreiros até a fortaleza das Cinco Pontas, onde felicitará o batalhão. Ao sahir d'ahi tomará: a rua de Marsilio Dias, Livramento, Duque de Caxias, Primeiro de Março, ponte Sete de Setembro, ruas do Marquez de Olinda, e do Bom Jesus, largo dos Voluntarios da Patria, caes do Visconde de Itaparica, ponte de Sete de Setembro, ruas Primeiro de Março, do Cabuga, do Barão da Victoria, e do Marquez do Herval a dissolver-se no largo da fortaleza das Cinco Pontas.

A corporação academica deseja e pede que os moradores das ruas do trajecto ornamentem suas varandas, illuminando as á noute.

UMA CURA IMPORTANTE. — O illustrado Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, acaba de realisar na Exma. Sra. D. Emilia Olivia Corrêa de Brito, filha do Sr. Floriano Corrêa de Brito, um tratamento cirurgico, tanto mais digno de menção, quanto veio corroborar o juizo das pessôas, que conhecendo de perto o esforçado e reflectido medico, com sobrada razão conferem-lhe diploma de habilissimo e esperimentado operador.

A interessante moça achava-se adoentada desde os ultimos dias de julho proximo passado: senão quando sobreveio-lhe formidavel tomor na parte lateral e esquerda do ventre, bem vizinho ao rim e aos intestinos; tomor, que, considerado como de graves consequencias até por distinctos professionaes, affigurou-se de fatalissimo resultado á toda a gente, que tendo visitado a doente, notara lhe rapide magrem, bem como o estado de abatimento, em que, mormente durante a noute, a deixava a febre intensa, que começara a saltea-la.

Grandes eram as apprehensões da parte da familia; variados e assustadores juizos se manifestaram, graves e por demais fundados receios infundia á todos a séde do mal, que tornava indispensavel imbeber-se na parede do ventre da enferma instrumento para dar sahida ao puz. O Sr. Dr. Carolino, porém, que era o medico assistente, continuava, sempre placido no emprego dos meios que julgava mais acertados para predispor as cousas a geito de praticar a operação sem o mais ligeiro atropello dos preceitos da sciencia que tão magistralmente professa.

De feito, a 14 do corrente, após quinze dias do mais acerbo e constante soffrimento da Exma. Sra. D. Emilia, o Sr. Dr. Carolino, sem que de modo algum houvesse prevenido a familia, para não perturba-la, depois de ter examinado de novo o tomor, e de have-lo cuidadosamente observado em suas mais delicadas relações, disse ao Sr. Corrêa de Brito e á sua esposa: « Agora, sim, vou abrir o tomor. »

Proferidas estas palavras, S. S., com a calma porque sóe revelar-se a convicção, penetrou o profundo tomor de modo tão certeiro, que dentro em pouco transbordou puz em quantidade pela tenta, sem que nem de leve houvesse sido offendido qualquer dos orgãos importantes da doente, que de então para cá tem ido de melhora em melhora; tanto que já está de pé, e livre de todo o perigo, em que realmente se achou.

PROCLAMAS. — Foram lidos no domingo 15 na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Turibio Archanjo de Lima Ferreira Barros, com Agnela Estellita Matroniana da Silva.

João Evangelista da Silva Bastos, com Maria Carolina da Silva Duarte.

Antonio José Alves, com Thereza de Jesus Lima.

Henrique Soares de Azevedo, com Virginia Laura do Nascimento.

João Gualberto Soares, com Monica Francisca da Silveira.

2.ª denunciação.

João Sacerdote Ferreira da Silva, com Emilia Perpetua de Oliveira.

3.ª denunciação.

Severiano Ferreira de Lyra Sampaio, com Francisca Maria da Conceição.

Eduardo Colombiez, com Maria Ribeiro Montarroyos.

Pedro Paulo da Silva, com Antonia Rita da Encarnação.

João Donnelly Junior, com Agueda Ferreira da Silva.

João Francisco de Almeida, com Senhorinha Francisca da Luz.

Rufino Muniz de Souza, com Francisca Xavier da Silva Ramos.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana neste estabelecimento o Sr. mordomo Manoel Marques de Oliveira.

FREGUEZIA DE GAMELEIRA.—Por deliberação da vigararia capitular de 18 do corrente, foi nomeado vigario encommendado desta freguezia o coadjutor da de Quipapá Rvd. Herculano Marques da Silva.

SUPPLENTES DOS JUIZES MUNICIPAES.—A camara municipal do Recife convida aos supplentes dos juizes municipaes da comarca, que tiraram seus titulos até 25 de julho ultimo, a virem prestar o devido juramento até o fim do corrente mez.

HISTORIA PATRIA.—O sempre apreciado escriptor portuguez M. Pinheiro Chagas, sob o titulo de *Conspiração de Pernambuco*, acaba de publicar em Lisbôa um nitido volume, tratando de factos occorridos durante o dominio hollandez em Pernambuco, e fazendo sobresahir a extremada dedicação e o denodado esforço dos restauradores de Pernambuco. Satisfazendo aos desejos dos verdadeiros apreciadores da historia patria, começamo-lo a dar hoje em nossa oitava pagina.

JUVENTUDE LIBERTADORA. — Installou-se sexta feira 19 de agosto uma sociedade sob este titulo com o fim de alforriar uma creança de tres em tres mezes, sendo fundadores os estudantes:

Antonio Duarte de Oliveira Rego Neto.
José Gomes Coimbra Filho.
Luiz Frederico Codeceira.
Luiz Barbosa Madureira Junior.
Adolpho da Rocha Wanderley.
Benjamim Soares de Azevedo.
Othon Barros de Wanderley.

Procedendo-se uma eleição ficou a mesa regedora composta da seguinte maneira:

Presidente.
José Gomes Coimbra Filho.
Procurador.
Antonio Duarte de Oliveira Rego Neto.
Thesoureiro.
Adolpho da Rocha Wanderley.

Haverá sessão uma vez por mez annunciando-se sempre na vespera do dia marcado.

INSTRUCÇÃO PUBLICA. — A cadeira ultimamente creada para o lugar Torre desta cidade, acha-se funccionando desde o dia 10 do corrente na casa pertencente a viuva do finado Diogo José da Costa.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão José Mariano de Albuquerque, mudou seu cartorio para a rua Duque de Caxias n. [illegible] (antiga rua das Cruzes) 1º andar, está de semana.

AMAZONAS.—Este mar d'agua doce em movimento, que nasce a pequena distancia do Pacifico e une-se as aguas do Atlantico, por um estuario de 300 kilometros, serve de linha de divisão entre as duas metades da America do Sul, e, como um equador visivel, separa o hemispherio do Norte do Sul em uma extensão de quasi 5,000 kilometros. Todo é colossal nessa arteria central da America, que restitue ao Oceano a immensa quantidade de chuva e de neve que recebeu por uma bacia de 7,000 kilometros quadrados.

Este rio, que nas diversas partes do territorio que banha, recebe os nomes de Maranhão, Solimões e Amazonas, e que na parte inferior do seu curso lhe davam os indigenas o nome de Parantinga ou *rio rei*, póde offerecer aos vapores para mais de 50,000 kilometros de navegação.

ANNO DE 1874.— Um acontecimento astronomico, que não se realiza senão de 125 em 125 annos, ha de dar-se em 1874.

E' a passagem do planeta *Venus* sobre o disco do *Sol*.

Os governos das principaes potencias já estão providenciando sobre a maneira de fazer observar aquelle importantissimo phenomeno pelos seus primeiros astronomos.

IMPRENSA.—Uma *Collecção completa dos tratados celebrados pelo Brasil com differentes nações estrangeiras* seria já por si uma obra importantissima e muito para desejar-se, pois que muitos delles não eram faceis de haver á mão, sendo alias todos de muito valor, sem exceptuar mesmo os que deixaram de vigorar, e que serão sempre preciosos documentos historicos e valiosos auxiliares para intelligencia dos que vieram deroga-los, modifica-los ou substitui-los. Entretanto com o modesto titulo. *Apontamentos para o direito internacional* emprehendeu e acaba de levar ao cabo o Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto não só aquella ardua tarefa, mas outra que lhe realça a valia, qual foi a de fazer preceder a maior parte destes tratados de uma noticia historica, e acompanha-los de muitos documentos que expondo as circumstancias em que foram negociados os mesmos tratados e as causas que os determinaram, concorrem poderosamente para a bôa intelligencia, tanto da sua letra como do seu espirito.

Os altos poderes do estado, concorrendo com um auxilio pecuniario para a publicação desta obra, mostraram o valor que lhe reconheceram e o serviço que vai nella para o paiz. O tomo IV que acaba de vir á lume comprehende os diversos tratados desde 1857 até os nossos dias, abrangendo assim as convenções e protocolos relativos á guerra do Paraguay e concluindo pelo accordo preliminar de paz celebrada com aquella republica a 20 de junho ultimo. Acham-se tambem neste tomo as convenções consulares, acompanhadas do decreto de 10 de setembro de 1860, que veio regular o estado civil dos estrangeiros no Brasil, de pareceres do conselho de estado e de notas e officios trocados sobre este assumpto.

BASES DE DIREITO MARITIMO. — Como é sabido, foi combinada aos 16 de abril de 1856, em Paris, entre os plenipotenciarios da Prussia, França, Grã-Bretanha, Austria, Russia, Sardenha, Turquia, em addição ao tratado de paz de Paris, uma declaração sobre as bases do direito maritimo, a qual mais tarde annuirão outras potencias que não tomaram parte no congresso de Paris.

Declararam adherir á declaração os seguintes paizes: Anhalt Bernburgo, Anhalt Dessau, Baden, Baviera, Belgica, Brasil, Bremen, Brunswick, Confederação Germanica, Dinamarca, Francfort, Grecia, Hamburgo, Hannover, Hesse (platinado), Hesse (grão ducado), Lippe, Lubeck, Mecklenburgo Schwren, Mecklenburgo Sterlitz, Modena, Nassau, Oldenburgo, Paizes-Baixos, Parma, Portugal, Reuss, Saxe Weimar Eisenarch, Saxe Altemburgo, Saxe Coburgo Gotá, Saxe Meiningen, Schaumburgo Lippe, Schwarburgo Rudolfstadt, Schwarburgo Londershausen, Suecia, Noruega, Suissa, Sicilia, Toscana, Waldeck, Wurtemberg.

As bases combinadas em Paris são as seguintes:

1º O corso é e fica abolido.

2.º A bandeira neutral cobre carga inimiga, com excepção de contrabando de guerra.

3.º A carga neutral, debaixo de bandeira inimiga, com excepção de contrabando de guerra, não póde ser embargada.

4.º O bloqueio, para produzir effeitos legaes, deve ser efficaz, isto é, mantido por uma força naval sufficiente de impedir o accesso á costa inimiga.

RUA DAS NYMPHAS.—Temos queixas de moradores desta rua, no Campo Verde, contra um visinho que, quando festeja o deus Bacho, espanca a sua Dulcinea com acompanhamento de orchestra de descompostura desenfreiada, suppondo talvez que habita um deserto. Do Sr. Dr. chefe de policia esperam os moradores da rua das Nymphas providencias que sanem esse mal, visto que nada contam que faça o subdelegado da freguezia.

INDIOS GUARANYS. — No jornal *Dezenove de Dezembro*, da provincia do Paraná, publica o seguinte:

« O director do aldeamento do Paranapanema communica terem alli chegado a 20 do mez passado 17 indios guaranys, vindos de Iguatemy, foragidos do Paraguay, que trajam camisa de baeta com gola preta que lhes serve de blusa, xeriná em lugar de calça, e uma manta de lã, obra d'aquelle paiz; que conduzem outros objectos, taes como: calça de casimira, paletots de brim e de panno preto, marmitas, colheres de metal, etc., que suppõe aos roubados infelizes fallecidos na guerra; que por informações que d'elles obteve conseguio saber que fizeram parte do exercito de Lopez; que o acompanhou desde Curuguaty até o Panadero e que dahi desertaram, procurando a direcção da aldêa do cacique Galeano, na margem do Iguatemy, algumas leguas abaixo da villa do mesmo nome; que convencidos da morte de Lopez, pedem uma guia que lhes sirva de salvo conducto a fim de a apresentarem aos individuos que não forem de sua nacionalidade; finalmente, que trazem alguma moeda papel da republica do Paraguay e cerca de 400$ em prata hespanhola.

O referido director fel-os seguir para esta capital, mas consta que até agora se acham na colonia do Jataby. »

« No dia 4 do corrente chegou á esta capital, capturado o criminoso Manoel de Souza Neves, que com outros assassinou na freguezia do Iguarassú, no dia 23 de março de 1867, a Manoel Alves da Cruz, estando por este facto pronunciado como incurso no artigo 192 do codigo criminal.

« Constando ao Exm. Dr. chefe de policia que esse criminoso se achava homiziado a duas leguas da Serrinha, no lugar denominado Ilha do Meio, para lá expedio uma escolta que o capturou sem encontrar a menor resistencia. »

COLLECTORES GERAES.—Pelo aviso do ministerio da fazenda, de 23 de julho, foi declarado á presidencia de Pernambuco, em resposta ao officio n. 236 de 9 de outubro do anno passado, que, segundo o § 2º do art. 52 do regulamento de 17 de abril do dito anno, compete aos presidentes de provincia impôr as multas em que possam incorrer os collectores pelas infracções previstas no art. 47 do mesmo regulamento, e no art. 48 § 4.º os inspectores das alfandegas e administradores das recebedorias, quando attenderem officialmente á papeis ou documentos não sellados.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—Pelo decreto n. 4563 de 8 do corrente, do ministerio da agricultura, foi concedida autorisação á companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda para elevar a 300:000$000 o capital fixado nos estatutos approvados.

DINHEIRO.—O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe para os Srs.:

Pereira, Carneiro & C.	15:307$[illegible]
A. Hyvernate & C.	4:[illegible]00$000
Eduardo Pires Barbosa	100$000

Para as provincias do norte trouxe esse vapor:

Parahyba	250$000
Ceará	113:502$730
Maranhão	4:250$000
Pará	4:376$000

CRUSEIRO DO SUL. — Este vapor tira hoje a mala as 3 horas da tarde para os portos do norte do imperio.

PASSAGEIROS. — Vindos dos portos do sul no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Capitão de mar e guerra Ludgero de Salles Oliveira, Carlos Eduardo Ridier, Dr. Francisco de Paula Salles, capitão Francisco de Souza Rebello, Francisco Alves da Costa, tenente José Lourenço da Silva [illegible], Camillo dos Santos Lima, Fr. Felippe de S. Luiz Paiva e 2 criados, Patricio Gomes Pedrosa, William Mac Nay, Charles Mac Nay, William Henrique Bellon, Isaac Cohen, Isaac Auerbach, Abdano de Vasconcellos, João José Dias Lo-

pos, Thomé de França, João Rodrigues Albuquerque, W. W. Robilliard, sua senhora e 1 criado, D. Francisca Maria de Jesus, D. Ermelinda Maria da Conceição, D. Balbina de Jesus Pinheiro, Jonas Fernandes de Araujo Santos, Francisco Gomes de Aguiar, Boaventura José de Castro Azevedo, José Antonio Pinto Serrão, Carlos Augusto Zenoth, Joaquim Felix da Silva, Felix de [illegible], André Henry Witmer, José Francisco da Silva Braga, Felippe Gandolphi, João Baptista Pezanni, Virginio Barreiro da Cunha, Joaquim Francisco dos Santos Maia, José Caetano de Moura Leite, Ernesto Antonio de Viveiros Costa, Manoel Bernardino Mascarenhas, José Carneiro Duarte, Pedro de Araujo Lima, José Antonio de Oliveira, Braz Conde de Oliveira, João Luiz Vieira, Fabricio Gomes Pedrosa e 1 filho, Benedicta crioula a entregar a Manoel Joaquim Baptista, Fausta crioula á José da Silva Loyo, 1 praça invalida.

— Seguem para o norte:

D. M. da Silva Monte, 1 filho e 1 escravo, Alfredo Moreira dos Santos, Francisco Gurgel do Amaral Valente e sua senhora, alferes José Joaquim Ayres do Nascimento, major João Luiz Tavares, Joanes Henrique Ratke, tenente-coronel João Evangelista Nery da Foncesa, João Thomé dos Santos, 1 cadete, Dr. Vicente de Paula Cascaes Telles e 1 escravo, 1 escravo a entregar, 12 praças.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 187ª á beneficio da Santa Casa de Misericordia, a qual corre no dia 25 pelo novo plano, n'este *Diario* publicado.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 19 de agosto de 1870.

Francisca Senhorinha do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 19 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Jorge de Lima, preto, Africa, 70 annos, casado, Recife; gangrena.

Amelia, parda, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Celesta, preta, Pernambuco, 10 annos, Santo Antonio; phtysica pulmonar (casa dos expostos).

Maria Francisca da Conceição, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira, Bôa-Vista; hypetrophia do coração, (hospital Pedro II).

Manoel, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espasmo.

Maria da Conceição Leite, branca, Pernambuco, 35 annos, viuva, S. Pedro Martyr de Olinda; hydropesia.

Anna Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 30 annos, solteira, Poço; gastro enterite.

Thereza Maria das Mercês, parda, Parahyba, 59 annos, solteira, Santo Antonio; marasmo.

Manoel, escravo, preto, Pernambuco, 2 horas, Santo Antonio; gestação.

Joanna Wanderley Pessôa, branca, Pernambuco, 69 annos, viuva, Bôa-Vista; ascite.

Pedro Francisco de Mello, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Bôa-Vista; gastro enterite.

Josepha Maria Vianna, parda, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. José; phtysica.

Luiz pardo, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio; espasmo.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao commercio

Manoel Joaquim Gomes de Souza Castro, pelo presente declara ao publico, e especialmente ao commercio da cidade do Recife que, até a presente data tem de seu aceite e não vencida, uma letra da quantia de dous contos cento e tantos mil réis, de que são meus credores os Srs.: Alfredo & Barbosa Junior, commerciantes residentes nesta mesma cidade; sendo que esta mesma quantia de que se fez devedor não está liquida, visto como, falta ao declarante receber em dinheiro quatrocentos mil réis, e porque pesa uma differença de cento e tantos mil réis incluida nesta mesma letra contra o declarante, como se verificará das contas correntes que em meu poder existem: accrescendo ainda mais, a differença contra o declarante de juros da quantia ainda não recebida. Outro sim, declara mais a quem possa interessar, que não tem seus bens sujeitos á hypothecas; e se faz esta declaração é porque já lhe foi apresentada a copia de uma escriptura publica assignada por procuração, cuja procuração não assignára, e que opportunamente será este supposto titulo apreciado por quem em direito competir.

Povoado dos Montes 6 de agosto de 1870.

Manoel Joaquim de Gomes Souza Castro.

RESPOSTA AO PE' DA LETRA.

Lemos o aviso acima do Sr. Manoel Joaquim Gomes de Souza e Castro, e apenas nos limitamos a dizer-lhe, para destruir *sua reconhecida má fé*, que constando na conta corrente (que confessa ter em seu poder), que supprimos em 1º de junho, proximo passado, a verba de rs. 33$400 para *despezas com a escriptura de penhor de tres escravos para garantia* de seu debito, para o qual aceitou a letra a que se refere, e que tanto cuidado lhe dá, não póde o mesmo Sr. Manoel Joaquim allegar falsidade da procuração, visto como aceitou letra da despeza de um acto posterior que havia de ter lugar, logo que nos remettesse a certidão negativa, para ser passada de conformidade com a mesma procuração, conforme provamos com uma carta sua, á nós dirigida, quando não bastasse a assignatura do tabellião e testemunhas que subscrevem a procuração.

Protestamos contra a *revoltante falsidade* do Sr. Manoel Joaquim, e *em tempo* lhe mostraremos se é de uma maneira tão estranha aos bons sentimentos, que costuma o devedor á satisfazer ao seu credor.

Recife 13 de agosto de 1870.

Alfredo & Barbosa Junior.

O abaixo assignado, lendo no *Jornal do Recife* de 10 e 17 do corrente um aviso ao Sr. Manoel Joaquim Gomes de Souza & Castro ao commercio, declarando que apenas tinha de seu aceite uma letra ainda não vencida passada a favor dos Srs. Alfredo & Barbosa Junior de dous contos cento e tantos mil réis, assim como todos os seus bens livres e desembaraçados de qualquer onus, e como o mesmo senhor deve ao abaixo assignado duas letras, ha annos vencidas, de seu proprio aceite, principal uma de 1:155$728, outra de 524$820, assim como uma hypotheca em seus bens por escriptura legalmente registrada, passada no cartorio do tabellião Francisco de Salles da Costa Monteiro, e para evitar duvidas no futuro e conhecimento de quem interessar possa, que, faça a presente declaração.

Recife 17 de agosto de 1870.

Antonio José Paulo de Carvalho.

ALFREDO & BARBOSA JUNIOR AO PUBLICO E ESPECIALMENTE AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados apreciando *devidamente* a publicação feita pelo Sr. Manoel Joaquim Gomes de Souza e Castro, no *Diario de Pernambuco* de hoje, e havendo sufficientemente provado a *boa fé* do mesmo, pelas publicações insertas no *Jornal do Recife* de hontem, e acima transcriptas, julgam ter respondido a quem tão *artificiosamente* procura lucrar *quatrocentos mil réis* sem trabalho, e descobrindo no seu devedor e o Illm. Sr. Manoel Joaquim propensão para procurar mover o publico com falsidades e calumnias, desde já declaram não lhe responderem a nenhuma publicação sua, protestando pela injuria causada, depois de provarem pelos tribunaes competentes que:

« A procuração é verdadeira e passada pelo mesmo Illm. Sr. Manoel Joaquim.

« Que não lhe devem os suppostos quatrocentos mil réis.

« E que a escriptura de hypotheca se acha legalmente passada e produzirá os seus devidos effeitos.

Cumpre notar que o Sr. Manoel Joaquim não só tem os seus escravos a nós hypothecados, unicos bens que ainda possue, assim como tambem tem hypothecados ao Sr. Antonio José Paulo de Carvalho todos os seus bens anteriormente adqueridos, embora diga o Sr. Manoel Joaquim na sua publicação acima transcripta, que nada tem hypothecado ! ! !

Recife 20 de agosto de 1870.

Alfredo & Barbosa Junior.

QUARTEL DO COMMANDO DO CORPO PATRIOTICO DE LANCEIROS EM 20 DE AGOSTO DE 1870.

Ordem do dia n. 10.

Devendo saltar nesta cidade, em sua passagem para a Europa, no paquete inglez esperado a 28 ou 29 do corrente, o serenissimo marechal Gaston de Orleans, [illegible] augusta consorte, e preparando-se esta heroica provincia para dar demonstrações de prazer áquelles augustos viajantes, não era possivel que o corpo de lanceiros, que sempre ha dado provas de seu patriotismo, deixasse de tomar parte na recepção preparada.

Assim, por mais esta vez, espero o patriotismo de tão luzido quanto garboso corpo, á tomar parte nos respectivos festejos, in-

[illegible] certo [illegible] paisanos [illegible] do paquete apresentarem-se no lugar do costume (á rua do Imperador), para, d'ahi seguir o destino determinado pelo Exm. Sr. commandante da divisão.

Convencido de que, o brioso e patriotico corpo de lanceiros, dará mais uma prova de sua adhesão a tão patriotico festejo, consigno a cada um, um voto de gratidão.

Joaquim d'Albuquerque Mello,
Tenente-coronel commandante.
Sever no Duarte,
Tenente secretario.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Despacho de exportação no dia 20 de agosto

— Na sumaca hespanhola *Joven Adelia*, para Barcelona, carregou: Joaquim José Gonçalves Beltrão, 317 saccas com 23,343 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Integridade*, para Barcelona, carregaou: Pedro M. Maury, 208 saccas com 48,713 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Nova Marianna*, carregaram para Lisboa: Oliveira, Filhos & C., 490 saccos com 36,750 kilos de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento de dia 1 a 19. . . .	48:414$972
Idem do dia 20.	799$490
	49:214$462

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias transporte de guerra brasileiro *Bonifacio*, commandante capitão tenente Manoel de Moura Cirne. Trouxe o batalhão 9.º de infantaria, composto de 349 praças, 22 officiaes e familias dos officiaes e soldados.

Rio Grande do Sul—28 dias, lugar norneguense *Hitterdal*, de 222 toneladas, capitão O. A. Torrssen, equipagem 8, carga 11:839 arrobas de carne; a Rezende & C.

Rio de Janeiro—17 dias, brigue brasileiro *S. Paulo*, de 232 toneladas, capitão Manoel Marciano Ferreira, equipagem 10, carga café e outros generos; a Marques Barros & C.

S. Matheus—7 dias, hiate brasileiro *Rios III*, de 69 toneladas, capitão Joaquim José de Miranda, equipagem 9, carga 2070 alqueires de farinha de mandioca; ao mesmo capitão.

Rio Grande do Sul—27 dias, escuna norte-allemã *Johanne*, de 158 toneladas, capitão C. H. Meyer, equipagem 6, carga farinha de mandioca e outros generos; a Cunha Irmão.

Observação.

Não houve sahidas.

Navios entrados no dia 21.

Rio de Janeiro e portos intermedios—5 dias e 12 horas, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1119 toneladas, commandante capitão tenente Pedro H. Duarte, equipagem 66, carga differentes generos; a A. L. de O. Azevedo & C.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza e até meio dia não teve communicação com a terra.

Apparece ao norte uma barca ingleza.

Não houve sahidas até meio dia.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em vista da circular expedida pela secretaria do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado em 22 de julho ultimo, devem as pensionistas viuvas de contribuintes do dito Monte Pio apresentar no proximo futuro mez de outubro attestados de que se conservam no estado de viuvez, e a contar de 1871 em diante deverão exhibir iguaes attestados nos mezes de janeiro e julho de cada anno.

Os attestados deverão ser passados pelos respectivos parochos e devidamente legalisados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 17 de agosto de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— A camara municipal desta cidade, em vista de communicação do Exm. Sr. presidente da provincia, convida aos supplentes do juiz municipal deste termo, que tiverem tirado seus titulos até o dia 25 de julho ultimo, e não tiverem prestado juramento para virem prestar até o fim do mez corrente, visto haver resolvido S. Exc. prorogar até esta data o praso anteriormente marcado.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de agosto de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.

DECLARACOES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica de novo trasferida para o dia 10 de setembro proximo vindouro a arremafação dos concertos de que precisa o proprio nacional que serve de Lazareto na ilha do Pina, orçados em 2:834$700.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de agosto de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Os Srs. João Macedo do Amaral.
Barbosa & Primo.
André Barbosa Soares.
Manoel Dias de Carvalho.
Manoel Luiz da Costa.
Fajoses Junior & C.
Balthar & Oliveira.
Francisco Alves Monteiro Junior.
Francisco Gonçalves de Arruda.
Sebastião de (sem sobrenome)
Silva & Joaquim Felippe.
Manoel Gomes da Cruz.
Amorim & C.
Christovão Ferreira Campos.
Beltrão, Oliveira & C.
Antonio Jorge dos Santos.
Antonio Gonçalves Guimarães.
Antonio José Gonçalves de Azevedo.
Palmeira & Beltrão.
[illegible]
[illegible]

São chamados [illegible] neste consulado afim de [illegible] em rateio na liquidação de [illegible] de subditos portuguezes [illegible] credores.

Recife, 17 de agosto de 1870.

— Pela subdelegacia [illegible] da Boa vista se faz [illegible] casa de detenção [illegible] escravo do Serafim de tal, morador em Cruz [illegible]; quem se julgar com direito ao mesmo appareça.

Recife, 17 de agosto de 1870.

O subdelegado supplente,
Correia Sette.

— A camara municipal desta cidade, tendo de contratar com quem por menos fizer os letreiros e numeração das ruas, cujos nomes foram mudados, convida aos pretendentes apresentarem suas propostas em carta fechada no dia 24 do corrente, indicando logo o menor preço.

Paço da camara municipal do Recife 17 de agosto de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA--COIMBRA

Terça-feira 23 de agosto

Estréa da companhia franceza.

O emprezario deste theatro reconhecendo a grande necessidade e falta de um centro de distracção e passatempo de que se ressentia esta cidade do Recife, filha motivada pelo desapparecimento do theatro de Santa Isabel, não obstante afitarem lhe os recursos precisos, emprehendeu construir um theatro onde a sociedade do bom gosto podesse encontrar o agradavel junto ao bello, esquecido dos zoilos e amantes predilectos da censura, tendo sómente em vista o bem da maioria dos amantes das bellas artes, depois de algum tempo de trabalho e fadiga ajudado na carreira do infortunio por alguns amigos sinceros, tem o subido prazer de abrir as portas do theatro Santo Antonio (isto é, provisoriamente) ao publico pernambucano dando a primeira representação terça-feira 23 do corrente cujo programma é o que se segue:

Depois que a orchestra dirigida pelo Sr. José Coelho Barbosa houver exibido uma de suas melhores ouverturas dará principio o espectaculo que será dividido em tres partes, pela maneira seguinte:

PRIMEIRA PARTE.

Madamoiselle Mariette cantará uma linda cançoneto

C'EST UN BEL HOMME.

Em seguida Mr. Raynaud cantará o bello romance

L'HIRONDELLE DU PROSCRIT.

Findo este mademoiselle Choiberlé cantará a linda aria da opera comica

PETIT POUCET

Intervallo pela orchestra.

Em seguido Mr. Caron, cantará a chistosa cansoneta comica, com dança

LA MANDOLINE A' DORLO

Em seguida mademoiselle Mariete cantará a bella cansoneta

JE N'VOUS DIS QUE ÇA.

Finda esta, Mr. Raynaud cantará o lindo romance

PERDUE ! ! !

SEGUNDA PARTE.

A linda opera comica em 1 acto

LES NOCES DE JEANNETTE

na qual tomarão parte, mademoiselle Brescia, Mariette e Mr. Maris.

TERCEIRA PARTE.

Mademoiselle Coiberlé cantara a aria da apera comica

GRANDAN DE GALATHEE.

Em seguida Mrs. Raynaud e Garon cantarão o chistoso dueto comico

LES DEUX CHAETEURS SANS PLACE

Depois deste, mademoiselle Mariette cantará a linda cansoneta

PAS ÇA

Em seguida Mr. Caron cantará a parodia comica

PÁS DE ÇA

Parece ao emprezario do theatro Santo Antonio ser esta a occasião de uma vez ao menos appellar para a boa vontade do povo pernambucano, invocando a sua prestimosa coadjuvação para a manutenção de seu theatro, onde mais tarde se fará ouvir uma companhia assás regular para o que não poupará esforços.

O empresario previne aos Srs. assignantes que o importe de suas assignaturas só recebe depois deste espectaculo que é a apresentação da companhia.

Os bilhetes acham-se dezde ja á venda no escriptorio do theatro pelos seguintes:

PREÇOS.

1.ª ordem	10$000
2.ª ordem desde n. 1 até 10	12$000
Os numeros 11, 12, 13 e 14	16$000
Cadeiras de 1ª classe	3$000
Cadeiras	2$000

E' absolutamente prohibido o fumar-se dentro do theatro havendo para esse fim uma area.

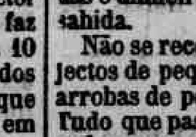
Principiará ás 8 da noute.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

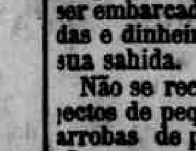


Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o primeiro tenente José C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARÁ.

Para o referido porto, pretende seguir com a possivel brevidade a barca portugueza S. João, por ter já porção da carga, e para a que lhe falta a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: a rua do Commercio n. 17.

[illegible] quem no mesmo quizer [illegible] ir de passagem, para o que tem bons commodos, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19 [illegible]

Para Macáo e Assú.

A barca nacional [illegible], capitão Victorio, recebe carga para [illegible] segue até o dia 27 do corrente [illegible] trata-se com Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

MARANHÃO'

A barca *Maria*, chegada do Rio de Janeiro, segue para o Maranhão em poucos dias com a carga que tiver, e por isso quem quizer aproveitar tão boa occasião de carregar, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

BAHIA.

Para o referido porto pretende seguir em poucos dias o patacho *Tres Amigos*, por ter alguma carga engajada; para a que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 27 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe, carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão a rua do Commercio n. 17.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Nova Marianna*, vai seguir para Lisboa até 21 do corrente, ainda recebe alguma carga a modico frete, e passageiros, para o que tem bons commodos: á tratar com Oliveira, Filhos & C. ao largo do Corpo do Santo n. 19, 1º andar.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resta que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para a *Bahia*

O brigue portuguez *S. José* seguirá com toda a brevidade possivel para aquelle porto, para o qual recebe carga: trata-se com Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

LEILOES.

LEILAÕ
DA

Armação, generos e mais utensilios existentes na taberna sita no atterro dos Affogados, pertencente á massa fallida de Manoel Julio da Silva.

Segunda-feira 22

O agente Pestana fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Manoel Julio da Silva e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercial, da armação, generos e mais utensilios, existentes na taberna sita no atterro dos Afogados, a qual será vendida

HOJE

Segunda-feira 22 do corrente, ás 11 horas em ponto.

Na mesma taberna.

LEILAÕ
DE

20 résmas de papel pára cigarros.

TERÇA FEIRA, 23 DE AGOSTO.

LEILAÕ
DA

Armação e generos existentes na taberna sita á rua da Imperatriz n. 22.

O agente Pontual, venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a requerimento de Antonio Fernandes Braga, a armação e generos existentes na taberna sita a rua da Imperatriz n. 22, pertencente ao dito fallido, em um ou mais lotes a vontade dos licitantes.

Terça-feira 23 do corrente.

Deverá ter lugar o leilão na mesma taberna ás 11 horas.

LEILAÕ
DA

armação, generos, pertences e dividas da taberna da travessa da Senzalla Velha n. 4.

O agente Martins fará leilão da taberna e dividas acima.

Terça-feira 23 do corrente.

A' 11 horas de dia na mesma taberna, onde poderão os pretendentes examinar o balanço.

LEILÃO

de 5 rólos com fumo

Terça-feira, 23 de agosto de 1870, ás 10 horas.

O agente Pinto levara á leilão á requerimento de Carlos Alves Barboza e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, 5 rólos de fumo com 245 libras, e 80 massos de cigarros, arrestadas á Manoel José Marques da Silva; o leilão será effectuado ás 10 horas do dia, no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 36.

LEILAÕ
DE

Relogios novos de metal e dourados [illegible] novos que tem vindo a este mercado [illegible]

Quarta-feira 11 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de porção de relogios [illegible] rados e de metal, recentemente chegados á este mercado, os quaes serão vendidos pelo maior preço e a [illegible] do martello; quarta-feira 24 do corrente [illegible] horas da manhã, no largo do Corpo Santo n. 9.

ANNUNCIOS DIVERSOS.

—A commissão, encarregada pelo Exm. Sr. presidente da provincia de promover a libertação de crianças do sexo feminino avisa as pessoas interessadas, que deverão mandar as libertandas e as propostas, constantes de certidão de baptismo, e declaração do ultimo preço, ao paço da camara municipal nos dias 19, 23 e 26 das 10 horas as 2 da tarde.

PEDIDO

Aos senhores alguns moradores da rua das Larangeiras, autores do annuncio—E' de mais—sahido no Diario n. 187 de sabbado proximo passado, o favor de declararem o nome do morador da casa terrea, porque havendo mais do que um de nome M..., é bom para livrar de máos juizos.

ATTENÇÃO

O Sr. Dr. Francisco Domingos de Souza tem nesta typographia uma carta.

PEDIDO

O abaixo assignado pede á esses alguns moradores da rua das Larangeiras que declarem se se entende com elle o annuncio inserto no Diario do dia 20 do corrente, visto ser morador na mesma rua e ter a inicial M.

José Bernardo Mendes.

— Alugam-se duas casas com grandes commodos para familia, sendo uma na rua das Pernambucanas, na Capunga, defronte do chafariz, perto da estação, outra no Manguinho, principio da estrada dos Afflictos, e estão pintadas: a tratar com José Antonio Marques no Chora-menino.

— Na estrada da Ponte do Uchôa, sitio n. 2, precisa-se de uma boa engommadeira e uma criada para o serviço domestico e ensaboado, paga-se bem.

Professor de N. S. do O' de Ipojuca.

Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Candido de Lyra, na rua do Livramento n. 37, loja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Queimado n. 50.

Attenção

Para casa de familia precisa-se de uma rapariga forra ou escrava de idade de 14 a 16 annos, unicamente para entreter uma menina de 1 anno, quem quizer dirija-se a rua 1º de Março, antiga rua do Crespo, na livraria economica.

Olinda.

O Illm. Sr. capitão Rozendo Monteiro de Lima tem uma carta de importancia na rua do Queimado n. 13.

— Catharina de Sena Barbosa de Carvalho Arco-verde, declara ao publico que fica de nenhum effeito uma procuração que passou ao seu neto Manoel Caetano de Sequeira, na qual eu o constituia seu bastante procurador, e para que ninguem depois se chame ao engano faz o presente annuncio no qual se assigna pelo seu proprio punho.

Arraial, 19 de agosto de 1870.— Catharina de Sena Barbosa de Carvalho Arco-verde.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADAS EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO.

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

PARA AGUA.

Canos de ferro galvanisados por barato preço.

Torneiras, e curvas para os mesmos! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho

Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado, só se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um pôder-se-ha convencer da verdade Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

GRANDE ARMAZEM
DE
Fazendas, roupas feitas e de encommendas

10—RUA DO BARAÕ DA VICTORIA—10

(Antiga rua Nova)

DE

GOMES, SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento, no empenho de eleval-o á altura dos primeiros do seu genero estabelecidos nesta cidade, mandaram contratar em Lisbôa, um eximio artista alfaiate para dirigir a sua officina.

Acaba pois de chegar d'aquella côrte, e para este fim, o habil e conceituado artista

PEREIRA REGO

[illegible] ali assaz conhecido como perito na sua arte e pelo que se torna uma garantia segura de que na direcção da officina que agora dirige, satisfará cabalmente tanto aos numerosos freguezes deste estabelecimento, como a todas as pessoas que se quizerem utilisar da sua grande pratica e proficiencia.

Neste estabelecimento achará o publico constantemente um magnifico sortimento de pannos finos, casemiras, gorgurões, e artigos de modas, tudo do que ha de melhor e mais lindos padrões que tem vindo a este mercado.

10—Rua do Barão da Victoria—10
(ANTIGA RUA NOVA)

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á orros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartícas.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Restabelecido de sua longa enfermidade continúa a ser encontrado todos os dias para *consultas* das 10 ao meio dia.
Chamados a qualquer hora.
Aos pobres gratis.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Compra-se dormentes de loticica e secupira, amarello, sedro e arueira, de 10 palmos de compridos e 8 polegadas de largura e 3 1/2 de grossura na estação da rua da Aurora das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde.

Recife, 17 de agosto de 1870.
O supreintendente.
A. de Abreu Porto.

TABELLA
que regula de sabbado 20 do corrente em diante, nos dias uteis.

MANHÃA.
Do Recife—As 6. 7 e 8 horas.
De Olinda—As 7. 8 e 9 horas.

TARDE
Do Recife—As 4. 5 e 6 1/2 horas.
De Olinda—As 5. 6 e 8 1/2 horas.

Foi alterada a tabella em vista de exigir o serviço da linha, continua-mos a esperar toda a coadjuvação do respeitavel publico.

Recife, 18 de agosto de 1770.
O superintendente.
A d'Abreu Porto.

ATTENÇAÕ
Grandes armazens!!!
Alugam-se.

Alugam-se os grandes armazens da rua da Praia de Santa Rita Nova, onde foi a fabrica de sabão do Sr. coronel Franca, e ultimamente occupados pela companhia de esgoto, os quaes tem porto de embarque e todas as proporções para se montar uma fabrica ou qualquer estabelecimento grande.

As casas de morada que fazem frente para a rua tambem se alugam condicionalmente, assim como a casa grande, que foi morada do mesmo senhor coronel, tem muito bons commodos e bom quintal separado, grande cysterna que fornece agua potavel, melhor do que a do encanamento por ser fluvial e livre de particulas ferruginosas, como aquella: a tratar com o commendador J. J. Tasso, em seu escriptorio á rua do Amorim numero 37.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

GRANDE NOVIDADE

extracção dos dentes e operações dentarias sem dores, todos os dias uteis, das 10 horas até meio dia

PELO EMPREGO DO

PROTOXYDE D'AZOTE

no gabinete do cirurgião dentista FREDERICO GAUTIER

19—Rua Nova—19

O qual, achando-se relacionado com os mais celebres dentistas de Paris, adquirio com elles, na ultima viagem á França, o modo de preparar e empregar este excellente anesthesico de que se póde sempre usar sem inconveniente algum, e produz insensibilidade completa.

O mesmo aproveita a occasião para lembrar ao respeitavel publico que no seu gabinete continua-se a fazer todas as operações da sua arte e collocar dentes por todos os systemas: com ouro, platina ou vulcanite, segundo os casos.

Especialidade de obturações com ouro puro.

ALCATRÃO DE GUYOT
LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Sûr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual póde d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua (efficacia inteiramente especial.)*

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma instrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Duarte Coelho n. 17

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e não la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihahy (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia, Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: a tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava: na rua das Cruzes n. 39, hotel pernambucano.

Casa Feliz
AOS 20:000$000.

A casa feliz, sendo a unica que no decurso do anno proximo passado, vendeu mais premios da loteria do Rio de Janeiro, faz sciente ao illustrado publico desta capital e a seus numerosos freguezes que continúa a vender os referidos bilhetes rubricados na forma da lei, pelos preços seguintes:

Bilhetes inteiros	23$000
Meios bilhetes..	11$500
Quartos..........	6$000

Só na casa feliz ao Arco da Conceição n. 2.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

Hotel Olindense

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade e da do Recife, que no dia 14 do corrente estará aberto á concorrencia publica o grande hotel Olindense.

Tomam-se assignaturas para dentro e fóra do estabelecimento; ha quartos para alugar, banhos salgados, boa comida, sortimento de vinhos finos portuguezes e francezes, charutos finos e tudo que é concernente a um estabelecimento desta ordem.

Este estabelecimento alem da magnifica posição em que se acha, offerece as melhores commodidades por ser proximo á estação dos trilhos urbanos. O serviço da casa é feito com muito asseio e promptidão.

João Luiz Vianna Junior.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas, sobrado n. 50, 1º andar.

Creado.

Paga-se bem a um creado de 12 a 14 annos para serviço de casa e compras: tratá-se no caes de Apollo n. 69.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Laboulaye
O principe Cão d'Agua.
(le Prince Caniche)
traducção
de
R. A. F. F.
1 vol. 18. br. 2$000 rs.
Livraria franceza

— A abaixo assignada declara que tem retirado todos os poderes que concedera aos Drs. Antonio Borges da Fonceca e Bento Borges da Fonceca para intentar qualquer acção contra o seu marido Ignacio dos Santos Coelho. Recife 18 de agosto de 1870.

Francisca Maria de Oliveira Mello.

— Offerece-se um homem com bastantes habilitações para serviço de agricultura ou caixeiro de qualquer engenho fóra desta cidade: a tratar na rua larga do Rosario n. 8.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas, n. 1.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope ferruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthatica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-ararnta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accommettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vermifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

ATTENÇÃO

Roga-se ao Sr. major [illegible] José Rodrigues Ferreira, do engenho [illegible], freguezia de S. Lourenço da Matta o obsequio de vir ou mandar a rua Nova n. 51, a negocio de S. S.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felismente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia às utilissimas lições ultiman ente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

OLINDA

Aluga-se ou arrenda-se uma casa terrea de pedra e cal com 4 quartos e 2 salas, sita na rua Nova desta cidade, muito fresca, com excellente vista, com quintal de grande extensão assemelhando-se a um sitio, com bastantes fructeiras e pés de coqueiros, botando os fundos para o Bomfim, perto do banho salgado, e porque a referida casa precisa de alguns reparos, por isso convida-se aos apreciadores da festa para arrendar ou alugar a sobredita casa, fazendo a sua custa os reparos de que precisa a referida propriedade, levando se em conta nos alugueis as despezas feitas, pelo tempo que se convencionar, assegurando se toda a commodidade no preço: quem pretender dirija-se á cidade de Olinda, na ladeira da ribeira, á contratar com Miguel Carlos de Farias.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março n. 23 e casas do costume

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias, á beneficio da Santa Casa de Misericordia (157ª) que se extrahirá quinta-feira, 25 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quinto	1$200
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quinto	1$080

Manoel Martins Fiuza.

AVISO

Na rua Velha n. 49 cosinha-se para casas de pouca familia com acceio e promptidão, e por modico preço: assim como recebe-se roupa para engomar e toda e qualquer costura, as quaes serão feitas com toda prestesa e pelo preço que se convencionar.

— Offerece-se um rapaz de 15 a 16 annos para caixeiro de armazem de seccos ou de molhados a na rua da Concordia n. 68.

Criado pequeno

Precisa-se de um menino de 11 á 13 annos, brasileiro ou portuguez, para criado de uma casa particular. A dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

O DR. JACINTHO SOARES REBELLO, ANTIGO MEDICO HOMEOPATHA,

recentemente estabelecido nesta cidade, mudou a sua residencia da praça do Conde d'Eu n. 32 para a rua do Imperador n. 25, e abrio consultorio junto ao laboratorio homeopathico dos Srs. F. de P. Cardoso Junior & C. na mesma rua n. 41, onde todos os dias dará consultas do meio dia as 2 horas da tarde, reservando para as visitas domiciliares os intervallos, que decorrem das 9 horas da manhãa ao meio dia e das 2 ás 4 horas da tarde. A qualquer hora attenderá a chamados, que lhe sejam dirigidos, quer á casa, quer ao consultorio.

CASA DA FORTUNA
AOS 20:000$000
RUA 1º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado avisa ao publico, que com quanto a nova lei do orcamento tivesse elevado muito o imposto sobre os bilhetes de loterias do Rio de Janeiro, continua a vende-los com as formalidades da lei, e pelos mesmos preços abaixo publicados, pagando todos os premios com o desconto somente da lei, e com a promptidão do costume.

PREÇOS.

Bilhete inteiro...	24$000
Meios bilhetes...	12$000
Quartos.........	6$000

Em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000.

Manoel Martins Fiuza.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para casa de pequena familia: na rua detraz da matriz n. 28, 2º andar.

UM RATONEIRO

Hontem as 5 horas da tarde, roubaram da casa do Sr. Rompcha, no caes de Capibaribe, um relogio de mesa todo de metal amarello, e mostrador de porcelana com uma figura representando um caçador; gratifica se á quem der noticia do relogio ou do tal freguez.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 p rtas n. 53, antiga lója do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um com numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

ATTENÇÃO

A' rua do Jardim n. 45 deseja-se fallar com os seguintes senhores:

Antonio Gonçalves da Silva, senhor de engenho.
Manoel Policarpo de Azevedo.
Jezuino Augusto dos Santos Fragoso, ex-prensario.
Damião José Martins de Oliveira, Iguarassú.
Fernando Barata da Silva, engenho Morojó.
Frederico Augusto Velloso da Silveira.
José Hermino Pontual.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Filho.
Antonio Gomes Cordeiro de Mello, conhecido por Totó, Iguarassú ou Goianna, das 8 ás 10 horas da manhãa.

AOS COLLEGAS.

O Campos com armazem de molhados na rua do Imperador n. 28, vende como no trapiche, caixas com batatas novas de Lisboa a oito mil reis cada uma.

A ellas que estão se acabando.

ATTENÇAO

Aluga-se uma mobilia de raiz de amarello a Luiz XV, e na mesma casa vende-se meia duzia de cadeiras da mesma, dous espelhos grandes dourados proprios para sala, e seis quadros tambem grandes para sala: na travessa da João Francisco n. 3 se dirá quem aluga e vende.

— Tendo comprado o estabelecimento de molhados sito á rua do Pedro Affonso, casa n. 1, pertencente ao Sr. Joaquim Dias de Almeida Costa, faço o presente para constar a todo e qualquer pessoa que se julgar com direito, a apresentar-se nestes tres dias, a contar de hoje 10 de agosto de 1870.

Guilherme José de Souza.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia, que cozinhe bem: a tratar na rua do Queimado, loja n. 51.

A FLOR DO IMPERIO

Travessa do Queimado n. 5

Horacio Antonio Mangabeira, proprietario deste estabelecimento, tendo feito uma grande reforma no seu bem conhecido estabelecimento, faz sciente ao respeitavel publico e aos seus antigos freguezes, que se acha de ora em diante com um completo sortimento de charutos de Havana e de todas as qualidades, cigarros de palha do Rio e de diversas qualidades; e recebe sempre por todos os vapores um completo e variado sortimento de ponteiras para charutos e cigarros, bolças para fumo e fumo do Pará; assim como um grande sortimento de cachimbos de todas as diversidades; e se vende por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte.

Xarope de agrião.

E' um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dôres e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

Tintura de marapuama.

A celebre raiz de marapuama cuja energia efficacia nas paralysias, imporpecimento etc., muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Unico deposito.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Roborante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

— Dá-se 1:000$ a premio sobre hypotheca e sendo propriedade que agrade, se dara mais dinheiro: a tratar na rua do Aragão n. 16.

— Na rua Direita n. 64 existe uma carta para ser entregue ao Sr. Adelino da Silva Pinto.

— Em virtude do annuncio do Sr. Manoel Joaquim Gomes de Souza e Castro no *Jornal do Recife* de 16 e 17 do corrente, tenho a dizer ao mesmo senhor que me é devedor da quantia de 26$880 importe de generos que lhe forneci para o seu estabelecimento no becco do José Castano, como consta dos seus vales em meu poder.

José Miguel dos Santos.

— Engomma-se com asseio e perfeição roupa de homem de [illegible] a tratar na Boa vista, á rua do Visconde de Albuquerque n. 11, [illegible].

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 30 da rua da Aurora: á tratar no mesmo sobrado.

Acaba de [illegible]

Vende-se na Livraria franceza.

A

GUIA DEVOTA

OU

COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS

DE

NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, MARIA SANTISSIMA E VARIOS SANTOS.

A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.

Um bonito volume encadernado.

2$000.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1836.

Capital e fundos de reserva Rs. 36,806:170$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pequena familia: na rua do Pilar n. 112, sobradinho.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua da Palma n. 37.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia, livre ou escrava: na rua Nova de Santa Rita n. 63, primeiro andar.

Attenção

Continua se a fornecer almoço e jantar: no sobrado da rua estreita do Rosario n. 35.

ATTENÇÃO

Dá-se sociedade na taberna do largo do Terço n. 11 a algum moço que tenha bastante pratica deste negocio e dé fiador a sua conducta, entrando com algum fundo e tomando conta para administrar o negocio ao balcão; e na falta vende-se a mesma taberna com os fundos existentes, ou com aquelles que convierem ao comprador, e não se duvida fazer negocio com a armação somente: a tratar na mesma.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa: na rua de Santa Thereza n. 3. Paga-se bem.

Pedido

Pede-se ao Sr. Americo Ferreira da Silva o obsequio de vir á rua da Penha n. 8, a negocio.

— Vende-se pombos de raça muitos grandes: á tratar na venda da estrada de João de Barros, que faz quina para a rua do Principe.

Aluga-se

Uma escrava a qual cosinha sofrivel: á tratar na rua da Alegria n. 46.

— Precisa-se de uma ama para dous homens solteiros estrangeiros, para cozinhar: na rua do Brum n. 79.

— Offerece-se uma parda para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia, para todo serviço, menos cozinhar e comprar: a tratar no largo de S. Pedro, loja do palacete.

Engommadeira

A rua do Apollo n. 24, 2º andar, precisa-se de uma ama para lavar e engommar, paga-se bem.

Ama

Na rua do Vigario n. 5, 3º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar, cujo serviço faça com perfeição e que seja de boa conducta.

BILHETES DO RIO

Na Praça da Independencia n. 22.

— Na rua da Aurora, estação dos trilhos urbanos do Recife-a Olinda e Beberibe, compra-se metal velho e cobre velho, das 8 as 4 da tarde.

— Precisa-se fallar com o Sr. Bernardino Oscar Freire a negocio que não ignora, na rua da Cadeia n. 50 A, loja.

DEUTSCHER HUELFSVEREIN.

Ausseror dentliche Generalvers ammlung:
Montag den 22. August
Abends halb acht Uhr, rua Nova n. 44.
Zweck derselben
Berathung ueber einen Beitrag zu der Pflege verwundeter deutscher Krieger aus der Vereins Casse.

Der secretaer
Otto Bohres.

Antonio Raymundo Paes de Lima, Firmino Antonio da Silva, Manoel de Jesus Flores, e Antonio Porfirio Leite, genros e filho da fallecida D. Maria da Conceição Leite, vem pelo presente confessar a sua gratidão á todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico o cadaver da mesma; assim como convidam á todos os parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar no dia 25 do corrente, ás 7 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo.

AVISO

Bento Monteiro da Silva, encarrega-se de collocar encanamentos para agua, e concerta bombas de qualquer systhema com perfeição mais enconta de que em outra qualquer parte, póde ser procurado na rua da Imperatriz n. 43 A, ou rua Nova n. 35, loja do Sr. José Baptista Braga.

— Quem precisar de uma ama escrava que cozinha e engomma bem, dirija-se á rua Nova numero 61.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro da taberna da rua Augusta n. 116.

— Precisa-se de uma ama idosa para casa que tem pouco serviço: na rua Nova n. 61.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Sabonetes d'alcatrão.

De Antonio Neves de Castro.

Este acreduado preparado, que tão bôa aceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, crostas, coceiras, e todas as molestias de pelle, sendo ainda preferivel para a barba, á outro qualquer sabonete.

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C. rua larga do Rosario n. 31.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá [illegible] compra [illegible] e pedras [illegible] que em [illegible].

— Compra-se [illegible] ouro, prata [illegible]: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 B, rua do Cabugá.

— Compram-se patacões hespanhóes e brasileiros: no caes do Ramos n. 8.

Compra-se

um grande espelho, estando o vidro em perfeito estado embora a moldura esteja estragada: na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

VENDAS.

Sindh.

O Costa da rua das Cruzes continúa a prevenir aos seus numerosos freguezes que recebeu pelo ultimo vapor os mais novos e excellentes

Queijos flamengos.
Maçãas de especial qualidade.
Ervilhas para sopa e outras massas proprias.
Farinha americana de especial qualidade.

Alem de outros muitos generos de importação, já conhecidos do respeitavel publico, e tem mais queijo e carne do sertão de superior qualidade.

Cal nova de Lisboa.

Chegada recentemente no vapor *Gladiator*, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 17.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Doce fino.

De goiaba, laranja, limão e bananas, vende-se constantemente á rua de Marsilio Dias, outr'ora Direita, taberna do Borges.

A 2:000 RS.

Novo sortimento.

Mimosos córtes de percales a 2$000, de dous, um vestido: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Cera de Lisboa em velas

Tamanhos differentes desde 2 a 16 por libra, em caixas de uma arroba: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado: na cambôa do Carmo n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

PARA ENGENHO

Vende-se uma taixa fundida com 10 palmos de bocca e com o peso de 1,378 libras, por preço commodo: trata-se na cambôa do Carmo n. 42.

Farinha de mandioca

Vende-se na rua do Amorim n. 33 saccos com especial farinha de mandioca, igual a de Muribeca, propria para casas particulares, e por preço muito em conta.

GRANDE

armazem de louça á rua do Imperador n. 46

Neste estabelecimento alem do explendido sortimento que ha de louça, vidros, porcelanas e crystaes, como sejam: apparelhos para jantar, chá e toilet, ricos vasos de phantasia para flores e candieiros a gaz, ha tambem ultimamente chegado variado sortimento de vasos de louça para plantar flores, bustos, estatuas, pinhas, globos, leões e lindas figuras para tanques de jardins.

Chegaram tambem os magnificos castiçaes de metal com mola para vela, unicos que, as pessoas que leem de noite, devem usar para não cançarem a vista.

Tambem chegaram as tão desejadas bacias de porcelana com bauvula, e por serem muitas as pessoas que as teem procurado, se previne que as venham buscar antes que se acabem: na rua do Imperador n. 46.

— Vende-se um rico piano transpositor, quasi novo, da fabrica de A. Blondell — A. J. Vignes, na rua do Imperador n. 55, 1º andar.

Vende-se no trapiche Dantas o seguinte:

Milho americano.
Farinha de mandioca.
Esteiras de carnauba de diversos tamanhos.
Vellas de carnauba.
Alpista em barricas.
Vinho Bordeaux.
Cimento Portland.

— Vende se um cabriolet americano em perfeito estado com assento para duas a quatro pessoas, quem o pretender dirija-se á rua do Imperador cocheira n. 25, que achará com quem tratar.

LIQUIDAÇÃO

Rua do Crespo n. 25.

SEDAS DE CORES MIUDINHAS a 1$ o covado.
COLCHAS ADAMASCADAS superiores de cores a 3$.
CHALES DE MERINO de cores e pretos a 2$500.
MADAPOLÃO FINO superior de 4 palmos com toque de avaria a 6$ a peça.
ALGODAOZINHO com 18 jardas a 2$800 e 3$ a peça.
CAMBRAIAS FINAS de cores a 280 o covado.
CHITAS SUPERIORES de cores a 220, 240 e 280 o covado.
MUSSELINAS BRANCAS finas a 400 rs. o covado.
ALGODÃO AZUL com 36 covados a 5$ a peça.
MEIAS DE CORES para homem a 5$ a duzia.
DÃO SE AMOSTRAS com penhor, na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Vende-se

um sobrado em Olinda, na rua de Mathias Ferreira: a tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Albuquerque n. 44, 2º andar, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde.

Olinda.

Vende-se um grande sobrado na rua de Mathias Ferreira, com quintal murado e muito boa cacimba, precisando o sobrado de concerto: a tratar no hotel da rua de S. Bento.

Rival sem segundo

Rua [illegible] n. [illegible]

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

Praça do Corpo Santo n. 17

TEM PARA VENDER:

Cal de Lisbôa.
Potassa da Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

Flôr do fumo.

Flôr do fumo. — Flôr do fumo.

Chegou hoje pelo vapor *Tocantins* fumo picado para cigarros e cachimbos o melhor que ha neste genero fabricado no Pará por José Julio Sampaio Pires, unico deposito em Pernambuco, na Praça da Independencia, loja de Calçados, de Porto & Bastos.

A elle antes que se acabem; á remessa foi pequena

Flôr do fumo.

Farello.

Vende-se saccos com 90 libras de farello novo do Chile a 4$500: á rua da Madre de Deus n. 7.

Emfim chegaram!!!

O Pavilhão d'Aurora á rua da Imperatriz n. 2, recebeu pelo ultimo vapor o mais completo sortimento de córtes de vestidos de seda, estampas e gostos inteiramente novos e de superior qualidade; vieram juntos e igualmente ricos córtes de vestidos de blond bordados, á perolas para casamento: assim como popelinas, padrões novos e de lindissimo gosto; e muitas outras fazendas para vestidos igualmente novas e desconhecidas no mercado; tudo se vende muito em conta.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheróy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º andar.

— Vende-se lãa de canna a 280 rs. a libra, em porção faz-se differença: na rua de Hortas, armazem n. 2.

Attenção

Vende-se duas carteiras homeopathicas, uma de 48 tubos e outra de 24, perfeitas, e as obras homeopathicas dos Drs. Jahrr e Cochrane, por preço commodo: na rua estreita do Rosario n. 49, 2º andar.

A 6$000

Vende-se calçado francez tachado, obra boa, pelo diminuto preço de 6$: venham á rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas confronte á rua da Madre de Deos.

A 5$000

Venham a rua da Cadeia ver as bonitas botinas de cores para senhoras, pelo diminuto preço de 5$000; venham, que estão se acabando, na bem conhecida loja de miudezas confronte a rua da Madre de Deos.

Taberna á venda.

Vende-se a taberna da rua de S. Bento n. 19 em Olinda, uma das melhores ruas: á tratar na rua do Pilar, n. 108. O motivo da venda é achar-se o seu dono bastante doente e necessitar de retirar-se para fóra da provincia.

Manteiga a 1$.

Vende-se manteiga ingleza flor a 1$ a libra: no progresso do pateo do Carmo n. 9.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
e dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça;
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

NOVAS PECHINCHAS

NA

Loja flor da boa-vista

DE

Paulo F. de B. Guimarães.

Chitas escuras e claras, covado a 200, 210 e 280 rs.
Cambraias de cores fixas, covado a 200, 210 e 320 rs.
Lãa com listras, e miudinhas, covado a 200, 320 a 500 rs.
Brim pardo trançado com pequeno toque, metro a 500, 500, 300 rs.
Ditos de cores, puro linho, grande pechincha, a 1$, 1$, 1$000.
Ditos de dito, algodão, boa qualidade, covado a 300, 360 e 400 rs.
Molskine para calças, fazenda nova, covado a 900, 900, 900 rs.
Córtes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.
Ditos de dita de quadros de côres a 7$000 12$000.
Calças de brim para escravos a 40 e 1$000.
Camisas de riscado para escravos a 800 e 1$000.
Peças de algodão e madapolão por preços baratissimos.

48—RUA DA IMPERATRIZ—48
Junto a padaria franceza.

—CANDIDO ALBERTO SODRE DA MOTTA & C. com escriptorio e armazem á travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte:

OCRÉ de muito boa qualidade a 1$200 a arroba.
CIMENTO PORTLAND, verdadeiro e de primeira sorte.
VINHO BORDEAUX, desde o mais fino e especial até o commum.
CONSEVAS FRANCEZAS das mais superiores qualidades, ainda não bem conhecidas neste mercado.
PAPEL de differentes marcas para cigarros.
DITO PINTADO para forrar salas, gabinetes, escriptorios etc.

Acaba de chegar nova remessa desse artefacto, que se vendera por preços mais reduzidos.

Aos vidraceiros

Na rua Direita n. 18, loja de funileiro, vende-se vidros de todos os tamanhos, mais barato do que em outra qualquer parte.

OLINDA

Vendem-se cinco acções dos trilhos urbanos a Olinda: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

— Vende-se uma casa terrea na rua dos Guararapes n. 63 e outra na rua do Pilar n. 14, ambas na freguezia do Recife: os pretendentes dirijam-se á fundição de Cardoso & Irmão, rua do Brum n. 100 a 104 ou á rua do Pilar n. 112.

— Vende se a casa terrea n. 37 da rua da Esperança, e uma parte da de n. 35 contigua á mesma, as quaes foram do finado João Antonio Peres de Moura, e hoje de sua mãi residente na Hespanha: a tratar na mesma rua com Bernardino da Costa Campos, procurador da mesma senhora.

— Vende-se os utencilios da padaria da rua Direita n. 69, a qual tem gaz e agua encanada, em muito bom lugar, e se traspassa a chave da mesma por ter consenso dos proprietarios: os pretendentes podem dirigir-se á praça da Independencia ns. 14 e 16.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Vaccas

Vende-se uma vacca de raça, parida ha pouco tempo, e uma ovelha da terra tambem parida: a tratar no viveiro do Muniz, rua Imperial, das 6 as 9 horas, e das 4 em diante.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalbadas; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

CRETONES PARA VESTIDOS A 640 RS.
Chegou para o Bazar do Pavão, um sortimento dos mais elegantes cretones francezes de côres fixas, proprios para vestidos e roupas de meninos, e vende-se a 640 rs. o covado.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia, proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, send os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

LÃANSINHA A 320
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas á imitação de poupelinas, com listas de seda miudinhas e de uma só côr á 320 rs. cada covado.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA, GORGURÕES DE LAA
Para vestidos a 400 rs.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãazinhas muito modernas de uma só cor, que pela sua bôa qualidade se lhe deu o titulo de gorgurão de lãa, sendo fazenda muito larga e vende-se a 400 rs. o covado, fazenda que se venda sempre a 1$000, é grande pechincha.

Lãas furta cores a 400 rs.
No Bazar do Pavão vende se um elegente sortimento de lãasinhas de furta côres que brilham igualmente as sedas e vendem-se a 400 rs. o covado, é fazenda que vale muito mais dinheiro.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um; no Bazar do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS Á 240 RS. O COVADO.
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de cassas de cores, para acabar, á 240 rs. o covado, ditas finissimas francezas padrões miudinhos e grandes á 560 e 640 rs. o metro; são muito baratas.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara; é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

MERINÓS PARA VESTIDOS A 1$000
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de merinós, muito leves de uma só côr e com as mais lindas cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, capinhas bournús etc., e vende-se pelo barato preço de 1$000 o covado; é bonita fazenda.

Lãasinhas tranrparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem-

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000
Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra,

Lãasinhas com mescla a 500 rs. o covado
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de finissimas lãasinhas de uma só côr com mescla, que parece mesclada de seda, e ditas muito bonitas com listras, tendo quasi a largura de chita franceza, e liquidam-se a 500 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu a 1$000 e 1$200, é grande pechincha a 500 rs.

CAMISAS DE FLANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisas inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais e corpadas que tem vindo, a 7$500, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muit em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos; mas sim puro linho e seda; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado; é pechincha.
Os proprietarios d'este importante estabellecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, presentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá amendoas confeitadas, confeitos, bomboins pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus anuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grando sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Lãa para bordar a 5$500 a libra

O Cysne, á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber grande e variado sortimento de lãa, a qual vende pelo baratissimo preço de 5$500 a libra, cores sortidas.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860

LIQUEUR DE GOUDRON CONCENTRÉE GUYOT

EXTRACTO DE ALCATRAO.

Unico medicamento approvado por todos os Hospitaes de França, Belgica e Espanha como a melhor préparação *instantanea e regulada em doses* da AGUA DE ALCATRAO.

(Duas colheradas grandes de liquido por cada litro de agua, ou uma colherada pequena por cada copo grande.)

O modificador mais energico das mucosas do estomago, dos bronchios e da bexiga.

Exigir a firma do inventor.

DEPOSITO GERAL
Rue des Francs-Bourgeois, 17
EM PARIS.

DEPOSITO: no *Rio de Janeiro*, Duponchelle; na *Bahia*, Silva Lopes; na *Pernambuco*, P. Maurer et C.ie; na *Maranhaõ*, Ferreira et C.ie.

XAROPE DEPURATIVO DO D.R GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUC.OR DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e C.ia; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA; João da CONCEIÇAO BRAVO e C.ia; AUGUSTO CAORS; BARTHOLOMEO e C.ia; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; João da S.a FARIA e IRMÃO.

Farinha de milho.

Ha para vender farinha de milho branca, amarella e fubá de superior qualidade em saccas recentemente chegada de Porto Alegre: á tratar na rua da Cruz n. 3, escriptorio d'Amorim Irmãos & C.

Oleo de linhaça

Vende-se em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38.

Farinha de milho.

Vende-se diariamente farinha de milho muida, fina e nova, a 120 rs. á libra; e tambem farinha grossa a 100 rs.: na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se uma bonita casa nova a moderna, com 2 salas, corredor ao lado, 5 quartos, sotão muito fresco, despensa, cozinha com bom forno, grande copiar com gradeamento na frente, galinheiro tambem com gradeamento de ferro para grande porção de criação privada para despejos, telheiro para lenha, carvão, etc., cacimba com bomba de Japi, tanque coberto que serve para banho, e sitio, tem 100 palmos de frente e 500 de fundo, todo murado de novo com gradeamento na frente e portão de ferro, lindo jardim para recreio, plantação de arvoredos novos, passa-lhe o rio Capibaribe perto para os banhos, no lugar denominado Chacão n. 4, junto da estação da Casa Forte: os pretendentes poder-se-hão dirigir para tratar á rua de Thomé de Souza, outr'ora rua da Lingoeta, n. 4.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Cocques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . .	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	25

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primoresamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grandes sortimento de flores finas.
Filó de seda, preto.

PERFUMARIA
Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.
Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquée.
Adereços e brincos de madreperolr.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO
Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deu a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.
Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.
Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.
Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER
O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando-se a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre
Nesta mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETA VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et C.ie, *Bahia*, MOREIRA IRMAO et C.ie, *Pernambuco*, P. MAURER et C.ie, *Maranhao*, FERREIRA et C.ie, *Porto Alegre*, F.co Jose BELLO, *Pelotas*, ANTERO LEIVAS.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ho mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, á Paris.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, commerciante desta praça acaba de concluir todos os seus negocios commerciaes e de novo abre os seus estabelecimentos de fazendas sitos á rua da Imperatriz, com a denominações de Garibaldi e Arara, e tendo resolvido liquidar todas as suas fazendas com grande abatimento de preços, por isso convida ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezes, tanto da praça como do matto, para lhes lembrar de novo o seu estabelecimento, e que todas as fazendas estão reunidas na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 72, e que resolveu-se vender a armação da loja Garibaldi, para ficar sómente com a da Arara, como acima fica dito.

Attenção.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 o covado na loja do Arara.

ORGANDYS DE LISTA DE CORES.

Vende-se organdys para vestidos de senhoras, fazenda muito modernas a 440 rs. o covado.

Brilhantina ou mussulina de côr

Vende-se brilhantina ou mussulina de côr para vestidos a 440 o covade.

RISCADOS FRACEZES A 360.

Vende-se riscados francezes para vestidos a 360 rs. o covado.

Chitas largas a 320.

Vende-se chitas escuras finas das largas para vestidos de senhoras, a 320 o covado.

Ditas matisadas escuras a 280 o covado,

ALPACAS LISAS A 500,

Vende-se alpacas lisas para vestidos de senhoras a 500 e 640 rs. o covado.

LÃAZINHAS TRANSPARENTES A 500 RS.

Vende-se lãasinhas transparentes, para vestidos a 500 rs., ditas. tapadas a 400 rs. o covado para liquidar.

ALPACAS DE LISTAS A 500 RS.

Vende-se alpacas de listas para vestidos a 500 rs o cavado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs, o cavado.

ALPACAS MATISADAS Á 640.

Vende-se alpacas matisadas para vestidos de senhora a 640 rs. o covado.

CORTINADOS PARA JANELLAS Á 6$000.

Vende-se cortinados para janellas a 6$000 o par para liquidar.

SEDAS DE CORES Á 1$000.

Vende-se sedas para vestidos a 1$000 o covado.

CORTINADOS PARA CAMA Á 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$000.

GOLLINHAS PARA SENHORA Á 100.

Vende-se uma grande porção de gollinhas para senhoras e meninas. a 100 e 200 rs. cada uma para liquidar.

CHITAS PARA COBERTAS Á 320.

Vende-se chitas largas para coberta a 320 e 360 rs, o covado.

MANGUITOS E GOLLAS Á 500.

Vende-se manguitos e gollinhas para senhora a 500 rs. ditas de linho a 640 e 800 rs. cada uma.

CHALES ESTAMPADOS Á 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$000 para liquidar.

CAMBRAIAS VICTORIAS Á 6$000.

Vende-se cambraias Victorias finas a 6$000 6$500 e 7$000, por ser liquidação.

ALPACAS COM PALMAS DE SEDA Á 1$000.

Vende-se alpacas com palmas de seda para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

CORTES DE CHITAS DE CORES A 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores com 10 covados a 2$500.

CHALES BRANCOS DE CASSA A 1$000 CADA UM.

COBERTAS CHINEZAS DE CHITA A 2$000.

Vende-se uma grande porção de cobertas de chitas chinezas para cama pelo barato presso de 2$000 cada uma.

Vende-se na loja do Arara 3 balcões para qualquer estabelecimento por barato presso por não se precisar d'elles no estabelecimento.

RETALHOS DE CHITAS PRETAS E CASSAS A 120 O COVADO.

Vende-se uma grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 120 rs. o covado para liquidar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400'

Vende-se cobertores de algodão cada um 1$400.

RRAMANTE DE LINHO FINO A BARATO PRESSO.

Algodão trançado de duas larguras á 1$200.

Vende-se algodão transado de duas larguras a 1$200.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão de 12 jardas a 3$500 a peça.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão encorpado a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

Madapolão a 5$000.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$ 6$ e 6$500, dito muito fino a 7$, 8$ 9$ e 10$ a peça para liquidar.

ALGODAO DE 8 PALMOS DE LARGO.

Vende-se algodão com oito palmos de largura proprio para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO.

Vende-se algodão de lista proprios para saias ou vestidos para escravas ou calças e camizas para escravos por ser muito forte a 160 rs. o covado para liquidar.

Cortes de castor para calça a 500 rs.

Vende-se cortes de castor para calça a 500 rs cada um.

CORTES DE BRIM PARA CALÇA A 1$400.

Vende-se cortes de brim de cor para calça a 1$400 cada um.

Brim pardo liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso, meio linho para calças para trabalho a 500 rs, o mètro.

Gangas para calça a 280 rs.

Vende-se gangas inglesas para calças e patitots a 280 rs. o covado para liquidar.

CORTES DE CASEMIRA DE COR Á 3$500.

Vende-se cortes de casemira de côr para calça a 3$500 cada um.

Ditos mui o finos com listas do lado a 5$.

PERCALAS FINAS A 440.

Vende-se percalas finas, para vestidos de senhoras a 440 rs. o covedo.

Cassas francezas a 240.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240 rs. o covado.

NOVIDADES *DO* TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para moverem machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

LOJA DO PAPAGAIO

Novo estabelecimento DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do beco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O novo proprietario deste estabelecimento, communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente ás Exmas. familias, que está liquidando por preços baratissimos, as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico, que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazenda que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

A LOJA DO PAPAGAIO além de ter um grande deposito de roupas feitas, tem um bonito sortimento de casemiras francezas, inglezas e allemãas dos padrões mais modernos, e assim como pannos pretos, casemiras e panno fino côr de pinhão, azul claro e mais escuro, brins brancos e de côres, fustões brancos, e de côres, gangas de linho e brins pardos de todas as qualidades.

A LOJA DO PAPAGAIO tem contratado um optimo mestre alfaiate perito no seu officio para executar qualquer obra da arte com a maior perfeição e esmero, e qualquer obra que não fique á vontade dos freguezes, ficará para a loja, e manda-se fazer outra.

Atoalhado de linho fino, a 3$ o metro, e de algodão a 2$.

Algodãosinho largo, para lençóes e toalhas a 1$000.

Alpacas pretas, de côres, lisas, de furta côres, e de listras.

Bareges com listrinhas de differentes côres a 320 rs. o covado.

Bols sobre tapete aveludadas, para viagem, o preço e conforme o tamanho.

Bombasinas pretas, lisas, e trançadas.

Bramantes de linho, francez e inglez a 2$500

Balões de mussulina, brancos com fitas, e outros todos de panno com o feitio dos de fitas, para senhoras e meninas.

Basquinas de grosdenaples preto modernas e de croché muito enfeitadas.

Bretanhas de linho e de algodão.

Brins de linho trançados brancos e de côres.

Brins de algodão trançados brancos e de côres.

Cambraias brancas tapadas e transparentes, sendo inglezas e suissas de 8 palmos de largura.

Camisas de meia, de flanella, branca, e de algodão.

Camisinhas brancas de cambraia com dilicados bordados, e enfeitadas de côr para Sras.

Cambraias de côres a 400, rs. o metro e a 800 rs. a vara.

Camisas inglezas, e francezas de linho, e de algodão de pregas, lisas e bordadas.

Chapéos de sol de seda, merinó e alpaca de differentes côres, e muito baratos.

Chitas para vestidos, francezas, de 240 até 400 rs.

Chitas para cobertas de 320 até 640 rs.

Cortinados de cambraia, e de filó bordados para camas e janelas de 10$ para cima.

Colchas de fustão brancas a 3$500.

Ditas de côres a 2$800.

Colarinhos de linhos, inglezes, e alemães, lisos e bordados.

Damasco de lã, encarnado, azul e amapello, escomilha preta.

Espartilhos de linho branco para Sras., de differentes preços.

Esguião de linho de 1$600 a 3$ a vara.

Chales de merinó pretos muito grandes a 3$.

Dito dito, estampados de 4.500 para cima.

Filó de linho branco e preto liso, e de salpico.

Gravatas de seda pretas e de côres, da mais modernas que tem vindo ao mercado.

Guardanapos de linho brancos e pardos.

Grosdenaple preto de differentes preços.

Lãasinhas em cortes com palmas com 14 covado por 6$.

Ditas lizas e delistas transparentes e tapadas de differentes preços.

Madapolão inglez de 5$ até 10$ a peça.

Lenços de algodão, brancos de 2$ a 3$ a duzia.

Ditos de cambraia de linho de 6$ a 12$

Ditos de esguião de 6$ a 8$.

Mussulinas brancas e de cores a 500 rs. o covado.

Gorgurões de lãa com listras, fazenda inteiramente nova no mercado a 800 rs. o covado.

Merinós preto, trançado e de cordão.

Peitos bordados e lisos, tanto de linho como de algodão para camisas de homem.

Princetas pretas de differentes preços.

Cambraia branca tapada muito larga com pregas e bordado, ha de tres qualidades propria para saias de Sras., o preço é barato.

Sedas pretas lavradas para vestido a 2$500 o covado.

Sargelim francez e inglez de toda ao cores.

Toalhas de algodão e de linho de differentes qualidades e tamanhos.

Punhos de linho para homem muito finos.

Meias inglezas para Sras., e para meninos e para homens, de differentes qualidades e de todos os tamanhos.

Para quem comprar peça ou duzia de qualquer fazenda seu preço é o custo; para diminuir o retalho.

Dam-se as amostras de qualquer fazenda.

A loja do Papagaio acha-se aberta todos os dias, até ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios gèral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja todavia mencionar que á vista do cambio agora mais favoravel do que na épocha dos apontamentos do anno passado tem feito uma redacção sensivel em todo seus preços.

A MÃO DE OURO

Nova loja de joias

RUA DO CABUGA' N.9 A.

DE

Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abrir-se este estabelecimento de joias. o qual tem grande sortimento de todas as joias do ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista só adquerir freguezes, não olvidarão vender bem e por preços os mais razoaveis que for possivel.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará completamente satisfeito.

A MÃO DE OURO.—RUA DO CABUGA' N. 9 A.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumaria finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e em moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Milho novo de Fernando

Em saccos grandes a preço commodo: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim numero 37

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

LOTERIA DO RIO
RUA DO CABUGA' N. 2 B.

Até nova resolução, se vendem bilhetes do Rio aos vendedores na razão de 22$000, seja qual fôr a porção; dinheiro ávista e aos particulares a 24$000.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n. 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que há a..........	320
Navalhas muito finas para fazer barba a..........	1$000
Caixas de linha branca do gaz a..	500
Vara de franja de linho para toalhas a	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores a..........	800
Lencos de cassa brancos e pintados a..........	100
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Fariá & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, papelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingido saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodãozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem témos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes, as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 5.

Ra é grosso

Rapé grosso

Na loja da Aurora, na rua larga do Rosario, n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão receberam rapé grosso grosso do Rio de Janeiro, dito grosso fino, dito Paulo Cordeiro viajado, dito princeza Rocha, dito princeza fino, da Bahia, dito meio grosso, dito rolão francez, dito de Lisbôa; de todas estas qualidades de rapé se vende tanto em libras como a retalho.

Cachines

Cachines

A loja da Aurora na rua larga do Rosario, n. 38, tem bons cachines de lãa de differentes côres, obra muito boa para senhoras; a qual se vende muito barato.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Jacy.

(Fragmento de um canto.)

II

Eu vi-te quando depositaram-te na cova.
Da côr do neuuphar era o teu rosto.
Teus olhos eram am r ecidos como jacy quando desmaia no céo.

Beijei-te na testa — estava fria como o seixo da fonte.

Minhas lagrimas cabiram sobre a tua face como cahem na relva, as gottas que destila o cajoeiro.

E tu não sentiste.

Dormias E collocaram-te adormecido na terra humida.

Acorda pois.

Jacy brilha nas nuvens — as flores se abrem — o sabiá canta no matto.

Vem Aracy.

Nós nos sentaremos a sombra da palmeira e fallaremos nossas ternuras.

Eu me enlaçarei em teus braços como a hera no tronco da mangueira.

E nós nos embriagaremos de prazer como os viados se embriagam com o nectar das bagas da vide.

Vem Aracy.

Mas ah tu não vens — tu não podes vir!

Teu corpo dorme aqui, mas tua alma vive no paiz de Tupan.

Fugiste, e fugindo deixaste-me esta lembrança como o passaro que pousando na rozeira deixa em seus ramos as penas de arminho.

Aracy — Aracy!

E a formosa Jaty chorava; sua dôr desfazia-se em lagrimas como desfaz-se em chuvas a nuvem que tolda o céo.

E o campo era mudo.

Aracy não vinha do paiz das almas, enchugar o pranto da virgem do deserto.

Só o oytibó adejava soltando seus pios tristes.

Jacy ergueu-se — seu olhar desvairado volteou pelo cemiterio como uma ave da noute que tonteia pelo ar.

Lentamente, com o andar da corça ferida pelo caçador deixou o tumulo de Aracy e encaminhou-se para as campinas.

A lua como que seguindo seus passos descia para o poente.

E ella caminhava errante.

Por fim ella chegou a margem de um rio que corria rugindo como o bracayá da floresta.

E parou.

Seus olhos se alongaram pelas aguas prateadas pelo luar.

E seu seio exalou um suspiro, preludio do canto que lhe extremecia n'alma como o canario solta um silvo antes de entoar os seus gorgeios.

E fallou:

— O saby azul dorme no seu ninho macio.

O aracaty que passa balança-lhe o leito preso na mangueira, como o berço do menino que Tupan colheu.

E elle dorme feliz.

Assim eu era adormecida no seio de Aracy.

Reclinada no ninho de seu amor eu dormia; e meus sonhos eram mais cheirosos e doces do que as folhas da sammambaya.

Mas ai! veio a morte e levou o meu amante qual o vento que arrebata o ninho do passarinho.

E o saby sem abrigo treme de frio; e eu solitario extremeço de dôr.

Aracy morreu........................

....

Mas eu não chorarei mais!

Como o saby sem abrigo vôa para a floresta para tecer outro ninho eu voarei para a morte buscando o meu amante.

E eu o incontrarei.

Oh rio de prata, onde minha mãi lavou-me quando eu sahi de seu seio recebe me em tuas ondas!

Leva-me a margem onde Aracy me espera.

Abre-me oh rio de prata as tuas ondas...

Jaty emmudeceu.

E aproximou-se do rio como uma graça que vai matar a sede.

Mergulhou e desappareceu...

Um instante depois o seu corpo boiava sobra as aguas.

Ella estava deitada qual se dormisse em sua rede de pennas.

As ondas embalavam-n'a e ella fluctuava a flor d'agua — assim vê-se as vezes boiar no corrego, a flor do manacá que o vento desprendeu do ramo.

Neste instante passavam pelo rio trazidas pela correnteza ilhas de verdura que as aguas fabricaram, matizadas de flores, exalando aromas no seu deslisar suave.

E o rio agitava-se ao prepassar dessas pirogas de folhas.

Uma onda crespa qual a plumagem de um pombo que se aquece ao sol, atirou Jaty a uma dessas ilhas fluctuantes.

E india morta estendeu-se neste tumulo de flores; sobre o seu corpo adormecido as trepadeiras inclinaram suas longas hastes, e os nenuphares penderam suas rosas que vertiam como lagrimas gottas de orvalho.

E a barca de verdura continuou seu vogar silencioso levando comsigo a virgem do deserto fria e pallida como a lua que se escondia atravez das montanhas de nuvens que se srguiam no poente.

A viuvinha preludiava então o seu primeiro canto.

E amanhãa apparecia rosada a derramar luz pelo espaço.

Junho de 1870.

Leonidas Damazio.

A CONSPIRAÇÃO DE PERNAMBUCO

M. Pinheiro das Chaves

I

UM SERMÃO DE ANTONIO VIEIRA.

Havia dois ou tres dias que a armada hollandeza do conde Mauricio de Nassau forçára a barra da Bahia, e, depois de lançar em terra as tropas de desembarque, principiára a bombardear a cidade. Dentro dos muros da capital do Brasil a confusão era extrema, e a consternação immensa. A fama das victorias dos Hollandezes tinha, havia muito, por de sobresalto os habitantes de S. Salvador. Sentiam que lhes estava imminente a sorte de Olinda, e não julgavam ser mais felizes do que os Pernambucanos. Quando á estes os não podera defender o heroismo de Mathias d'Albuquerque, tendo na sua frente um general medíocre, Theodoro Vanderburg, poucas esperanças cadevia alimentar quem era defendido pelo conde de Bagnuolo, que só contava [illegible] tas na sua infeliz carreira, contra Mauricio de Nassau, um dos mais habeis estrategicos do seu paiz e do seu tempo.

Triumphára logo no primeiro impeto o exercito hollandez; desembarcando na praia de Itapagipe, investira a fortaleza de Monserrate, cujos terrapleos quasi desguarnecidos, p rque de tres lados os banhava o mar, e do quarto apenas lhe dava accesso uma pequena lingua de terra, campeiavam ufanos da supposta inexpugnabilidade; tambem não resistira a fortaleza de S. Bartholomeu, e Mauricio de Nassau, firmado logo nesses dois pontos d'apoio, marchára a estabelecêr-se na eminencia chamada do padre Ribeiro, que ficava á menos de meia legua da Bahia. Debalde o conde de Bagnuolo enviára algumas companhias a hostilisa-lo, e a embaraçar-lhe a marcha. Apezar do valor com que se portaram, não conseguiram o seu fim. Mauricio de Nassau marchou desassombradamente, ainda que deixando o caminho juncado de cadaveres dos seus e estabelecendo as suas baterias com rapidez, começou a varejar de balas os entrincheiramentos avançados, que defendiam a cidade.

Era ao cahir da tarde, e havia nas ruas de S. Salvador um alvoroto indescriptivel. Magotes de populares cruzavam-se por todos os lados, uns furiosos e pedindo armas, outros pallidos de susto e invocando a misericordia do Altissimo. As mulheres, que viam nos Hollandezes uma variante dos Canibaes, choravam e arrancavam os cabellos, accumuladas ás portas das habitações, ou entrouxavam á pressa os seus haveres para se pôrem á salvo no reconcavo, como haviam feito no tempo do bispo D. Marcos. Nos palacios não era menor a agitação do que nas casas modestas da burguezia. Negros robustos transportavam á pressa em pesados fardos, para sitio seguro, as riquezas de seus amos. Nas praças estacionavam encostados á forquilha indispensavel para as suas armas quasi primitivas, as companhias de mosqueteiros por haverem cumprido o seu dever esperavam com resignação uma nova ordem dos seus chefes.

Aqui ou além, á esquina das ruas via-se, illuminado pelo raios do sol poente, immovel e tranquillo, com o estoicismo caracteristico da sua raça, algum indio das tribus alliadas, cujo heroico chefe, Potyguarassú, já não era tratado entre os Portuguezes senão pelo nome pomposo de D. Antonio Felippe Camarão. Mais adiante, exprimindo-se com volubilidade, e manejando o arcabuz como um tambor-mór o bastão, perorava, no meio d'um grupo d'escravos, que o escutavam boqui-abertos, algum preto do terço de Henrique Dias, narrando façanhas fabulosas operadas por esses heróes de Cabinda, e da Costa da Mina. Á cada instante entrava na cidade uma nova companhia de mosqueteiros ou de arcabuzeiros, dizimada, mas marchando com ordem e mostrando nos rostos marciaes os vestigios bem visiveis d'uma peleja á todo o trance. O regresso dessas gloriosas reliquias augmentava a consternação dos sitiados, e ameaçava a cidade com a volta d'um desses panicos que tão fataes nos haviam sido em todas as campanhas contra os Hollandezes.

Á cima deste borborinho confuso ouviam-se dous sons ainda mais lugubres, e que faziam pairar o terror sobre a capital afflicta. Era a voz gemedora dos sinos que vibravam em todos os campanarios, acordando os échos espantados com o pavido toque de rebate, e era ao longe, abafado mas incessante, o horrisono troar do canhão hollandez, cuja chamma indecisa se podia ver, entre as sombras incipientes, avermelhando o horisonte.

As aguas da bahia estavam já immersas em meia treva, e nessa nascente escuridão, apenas aqui ou além cortada por um reflexo do sol doirando a crista espumea da vaga, ouvia-se com indefinivel angustia o melancolico lamento da onda quebrando nas fragas. A ilha d'Itaparica, vestida de denso arvoredo, envolvia se em mysterio. Do lado das campinas, pelo contrario, ainda o sol esbrazeava o horisonte, doirava com metallicos reflexos a copa verdejante das arvores, e illuminava as cupulas e campanarios da cidade, accumulada nas collinas, e principiando já a descer para a baixa-mar por encostas de rapido pendor. Mas era breve, como sempre, esse crepusculo nas terras tropicaes, e a noute não tardaria a envolver com o seu manto de terrores a consternada população.

Pelas portas dos templos, abertas de par em par, engolphavam-se ondas de povo, que vinha procurar junto dos altares ou uma esperança ou um refugio. Em todos estava exposto o Santissimo Sacramento, e no meio das trevas em que se sepultava o corpo das igrejas, esplendia a capella-mor com as innumeras luzes que rodeavam o sacrario. Era para a igreja da Ajuda, a igreja dos jesuitas, que se dirigia mais grossa mó de povo. Sigamo-la nós tambem.

A vasta igreja da Ajuda, sem ter ainda a opulencia á que se elevou depois, e tava tambem já muito longe de ser o templo modesto, onde os leitores da *Virgem Guaraciaba* assistiram á solemnidade, em que Beatriz cantou, diante de Caetêguara maravilhado, um dos psalmos de Palestrina. Nessa occasião as sombras crepusculares augmentavam o sentimento religioso, que parecia descer d'aquellas abobadas magestosas sobre a multidão ajoelhada. A capella-mór innundavam-a as luzes, mas essa concentração de fulgor não fazia senão tornar mais densas as sombras, que se aninhavam nos recantos da nave. Atravez dos vidros corados das altas janellas, um raio do sol moribundo coava-se, frouxo e pallido, e desenhava na athmosphera um longo traço luminoso. A multidão confusa ondeava no corpo da igreja, e o chôro das mulheres, o murmurio das preces confundiam-se n'um funubre lamento. O orgão, triste e como que suspirando apenas, fazia ouvir o seu canto vago, vibrando debaixo dos dedos distrahidos d'algum noviço jesuita. O sino calára-se por instantes, e o gemido do teclado parecia invocar com timidez a protecção do Omnipotente.

De subito percorreu um frêmito as turbas susurrantes, e todas as cabeças se voltaram para o pulpito que ficava escondido na penumbra. Um homem de alta estatura, de pouco mais de trinta annos, em cuja fronte larga e melancolica se via estampado o sello do genio, em cujos olhos vivos resplandecia a chamma da inspiração, subia vagarosamente os degráos da tribuna sacra. Vestia a ampla roupeta negra dos jesuitas... Subio, e, ao chegar ao pulpito, ajoelhou escondendo a cabeça entre as mãos. O raio do sol, quasi a apagar-se nos vidros ainda scintillantes, cercou-lhe os cabellos d'um nimbo d'ouro. Reinou profundo silencio no auditorio, e ouvio-se no meio desse mudez sublimes, prolongou tristemente o seu tenue suspiro, e a [illegible] da musica sagrada expirar [illegible].

O jesuita alevanto[illegible] as mãos, que lhe cobriam o rosto, depois ergueu-o, ergueu-se. Estava pallido e os labios tremiam-lhe convulsos, como se o agitasse intima febre. Dir-se-hia que o vendaval da eloquencia fazia vibrar as cordas do instrumento, onde ia despertar incognitas e tremendas melodias.

Porque esse homem era o padre Antonio Vieira.

Exurge, quare obdormis, Domine? disse elle com voz grave e profunda. *Exurge et ne repellas in finem. Quare faciem tuam avertis, obliivisceres inopiæ nostræ et tribulationis nostræ? Exurge, Domine, adjuvanos: et redime nos propter nomen tuum.*

Fez uma pausa. Ouvio-se ao longe o troar do canhão hollandez.

Antonio Vieira escutou um instante essê rumor longiaquo, e fluctuou-lhe nos labios um pallido sorriso. Depois, com a sua voz melancholica e grave, continuou:

« Com estas palavras piedosamente resolutas, mais protestando que orando, dá fim o Propheta Rei ao psalmo quarenta e tres. Psalmo que desde o principio até ao fim não parece senão cortado para os tempos e occasião présente. »

O silencio era profundissimo; o crepusculo ia cada vez mais desdobrando o seu véo sombrio; os vidros córados passavam por todos os cambiantes decrescentes da luz solar. A voz de Antonio Vieira conservou durante o exordio toda a sua gravida e austera; humilhou diante de Deus o espirito, para depois melhor se levantar, pedindo audaciosamente contas á Omnipotencia do desamparo em que deixava os Portuguezes. Quando resou a Ave Maria do final do exordio, a sua voz estava humida de lagrimas; porém, ao erguer-se de novo, adquirira como que um timbre mais viril; a sombra crepuscular, á cada instante augmentada, levantava á proporções colossaes a sua estatura firme e erecta no pulpito. Debaixo das vestes do orador sacro já se podia presentir o tribuno patriotico; já as vibrações de sua voz tomavam energia e vigor, já a eloquencia fogosa o arrastava para as espheras vertiginosas; já o auditorio sentia correrem-lhe pelas veias as convulsões contagiosas do heroismo, e, quando, do seio das trévas em que estava o pulpito mergulhado, sabio, austero e forte, o brado de recriminação amarga contra a constante prosperidade dos Hollandezes, ouviu-se como que um tinir d'espadas na amplidão do templo.

« Já dizem os hereges, exclamava no pulpito a voz de Antonio Vieira, já dizem os hereges, insolentes com os successos prosperos que vós lhe daes ou permittis, já dizem que, porque a sua que elles chamam religião é verdadeira, por isso Deus os ajuda, e vencem, e porque a nossa é errada e falsa, por isso nos desfavorece e somos vencidos. Assim o dizem, assim o pegam, e ainda mal porque não faltará quem os creia. Pois é possivel, Senhor, que hajam de ser vossas permissões argumentos contra vossa fé? É possivel que se hajam de occasionar de nossos castigos blasphemias contra o vosso nome? Que diga o herege, o que treme de o pronunciar a lingua, que diga o herege que Deus está hollandez? Oh! não permittaes tal, Deus meu, não permittaes tal, por quem sois. Não o digo por nós, que pouco ia em que nos castigasseis, não o digo pelo Brasil, que pouco ia em que o destruisseis: por vós o digo, e pela honra do vosso santissimo nome; *propter nomen tuum.* »

Não se ouvia nem um murmurio; estavam todos suspensos dos labios do padre, e elle, estendendo o braço com um gesto d'energica maldição, trovejou do pulpito com voz, ao principio concentrada, e afinal rugidora como uma tempestade:

« Já que o perfido calvinista do successo que só lhe merecem nossos peccados faz argumento da religião, e se jacta insolente e blasphemo de ser a sua a verdadeira, veja elle na roda d'essa mesma fortuna que o desvanece, de que parte está a verdade. Os ventos e tempestades, que decompõem e derrotam as nossas armadas, derrotem e desbaratem as suas; as doenças e pestes, que diminuem e enfraquecem os nossos exercitos, escalem as suas muralhas, e despovoem os seus presidios; os conselhos, que, quando vós quereis castigar, se corrompem, em nós sejam illuminados, e n'elles enfatuados e confusos. Mude a victoria as insignas, desaffrontem-se as cruzes catholicas, triumphem as vossas chagas nas nossas bandeiras, e conheca a perfidia humilhada e desenganada que só a fé romana, que professamos, é fé, e só ella a verdadeira e a vossa. »

Não houve respeito que resistisse; não houve gelo, que se não derretesse ao fogo d'esta eloquencia sublime; não houve denodo, por mais amortecido, que se não exaltasse; não houve, por mais affogada em lagrimas, voz que não soltasse um brado de heroica maldição. Foi um grito unanime que reboou nas abobadas do templo, e que fez passar como que um sôpro bellicoso nas teclas do orgão, que despertaram n'uma nota só, longa, austera e vibrante. E Antonio Vieira, arrastado por esse mesmo electrico impulso que aos outros communicava, transportado pelo irresistivel *esd Deus in nobis*, com a voz fremente, debruçado do pulpito como que para mais se aproximar do sacrario, lembrava ao Omnipotente os sacrificios feitos pelos Portuguezes á fé catholica, e invocava assim ao mesmo tempo a gloriosa memoria dos nossos passados triumphos.

« Se esta havia de ser a paga e o fructo de nossos trabalhos, para que foi o trabalhar, para que foi o servir, para que foi o derramar tanto e tão illustre sangue n'estas conquistas? Para que abrimos os mares nunca dantes navegados? Para que descobrimos as regiões e os chinas não conhecidos? Para que contrastamos os ventos e as tempestades com tanto arrojo, que apenas ha baixio ao occeano que não esteja infamado com miserabilissimos naufragios de Portuguezes? E depois de tantos perigos, depois de tantas desgraças, depois de tantas e lastimosas mortes, ou n'essas praias desertas sem sepultura, ou sepultados nas entranhas dos alarves, das feras e dos peixes que as terras que assim ganhámos, as hajamos de perder assim? Oh! quanto melhor nos fôra nunca conseguir nem intentar taes emprezas! »

O troar longinquo do canhão acompanhava magestosamente este quadro pintado com tanta energia pelo sublime orador: alguns veteranos das Indias, que o escutavam, sentiam [illegible] dos seus antigos brios, e elle, chamando a ira de Deus sobre os herejes, exclamava com [illegible] ironia:

« Abrasai, destrui, consumi-nos á todos; mas póde ser que algum dia queiraes Hespanhoes e Portuguezes, e que os não acheis. Hollanda vos dará os apostolicos conquistadores que levem pelo mundo os estandartes da cruz; Hollanda vos dará os pregadores evangelicos, que semeiem nas terras dos barbaros a doutrina catholica, e a reguem com o proprio sangue; Hollanda defenderá a verdade de vossos sacramentos, e a autoridade da igreja romana; Hollanda edificará templos; Hollanda levantará altares, e offerecerá o sacrificio de vosso santissimo corpo; Hollanda, emfim, concluio elle, revelando com o traço energico do remate, e com o vigor do gesto a ironia acerba das phrases precedentes. Hollanda emfim vos servirá tão religiosamente como em Amsterdam, Middleburgo e Flesinga, e em todas as outras cidades d'aquelle frio e alagado inferno se está fazendo todos os dias. »

Parou. No meio do silencio solemne que se seguio, ouvio-se mais destincta a voz trovejante da artilharia. Todas as respirações estavam anciadas e oppressas. Vieira, como que desfallecido pela fadiga sublime da eloquencia, deixou pender a cabeça sobre o peito. Depois ergueu-a de novo: quem o podesse contemplar de perto veria as lagrimas a correrem-lhe pelas faces. A voz, que resoou então, não era já forte e energica, era timida e soluçante. O grande oragador, percorrendo a escala do seu instrumento maravilhoso, ia fazer vibrar as cordas do pathetico, e encher de luto, mas de indignação tambem, as almas que ali tinha, oscillantes á cada sôpro do seu genio. Pouco á pouco tinham-se ido accendendo os cyrios e os tocheiros da igreja, e os seus clarões incertos projectavam grandes massas de luz cambiante no templo onde se accumulava a turba. Nos quadros sombrios desenhavam-se em sinistro relevo as figuras asceticas dos santos, e pelos crucifixos lividos escorria como que um esplendor sanguineo. O auditorio quasi que soltou um grito, ao ver pallido e banhado de lagrimas o rosto de Antonio Vieira, e um frêmito, precursor da procella, correu pelas veias de todos. O orador continuou:

« Finjamos, pois, bradou elle, e os soluços cortavam-lhe a voz, finjamos pois (o que até fingi-lo e imaginado causa horror) finjamos que vem a Bahia e o resto do Brasil ás mãos dos Hollandezes; que é o que ha de succeder em tal caso? Entrarão por esta cidade com furia de vencedores e de hereges: não perdoarão á estado, á sexo, nem á idade: com os fios dos mesmos alfanges medirão á todos. Chorarão as mulheres, vendo que se não guarda decoro á sua modestia: chorarão os velhos, vendo que se não guarda respeito á suas cãs; chorarão nobres vendo que se não guarda cortezia á sua qualidade; chorarão os religiosos e veneraveis sacerdotes vendo que até as corôas sagradas os não defendem; chorarão finalmente todos, e entre todos mais lastimosamente os innocentes, porque nem á esses perdoará (como em outras occasiões não perdoou) a deshumanidade heretica. Sei eu, Senhor, que já por amor dos innocentes dissestes vós alguma hora que não era bem castigar á Ninive. Mas não sei que tempo, nem que desgraça é esta nossa, que até a mesma innocencia vos não abranda? Pois tambem á vós, Senhor, á vós ha de alcançar parte do castigo (que é o que mais sente a piedade christãa) tambem a vós ha de chegar. »

As lagrimas, os soluços, que esse quadro tão vivo arrancára, estancou os a curiosidade. Deus castigado! Deus vilipendiado pelos herejes! Jesus!

« Entrarão os herejes n'esta igreja e nas outras, continuou o orador com a voz já mais firme e sonora, arrebatarão essa custodia, em que estaes agora adorado dos anjos; tomarão os calices e vasos sagrados, e applica-los-hão á suas nefandas embriaguezes. Derrubarão dos altares os vultos e estatuas dos santos, deforma-las-hão á cutiladas, emette-las-hão no fogo, e não perdoarão as mãos furiosas e sacrilegas nem ás imagens tremendas de Christo Crucificado, nem as da Virgem Maria. »

Ouvio-se um grito immenso de horror, mas acima d'este grito unisono vibrou trovejante a voz de Antonio Vieira:

« Se a Balthazar, por beber pelos vasos do templo, em que não se consagrava vosso sangue, o privastes da vida e do reino; porque vivem os hereges que convertem vossos calices á usos profanos? Já não ha tres dedos que escrevam sentença de morte contra sacrilegos? »

E o gesto completava a apostrophe, e a mão de Antonio Vieira, estendida, parecia inscrever nas paredes da igreja, em letras flammejantes, o *Mané, Thekel, Pharês* da origem de Babylonia! O troar do canhão parecia o preludio da vingança celeste.

E os homens exaltados pediam armas para correr ás trincheiras, e as proprias mulheres estancavam o chôro, e sentiam em si os antigos brios das heroinas portuguezas Mas Antonio Vieira, mudando ainda uma vez de tom, e dirigindo-se supplicante á Deus, á quem se dirigira altivo, implorando a sua misericordia, depois de ter invocado a sua justiça, bradou com voz cheia de commoção religiosa:

« Se sois Jesus, que quer dizer Salvador, sêde Jesus e sêde salvador nosso. Se sois sol e sol de justiça, deponde os rigores da vossa Deixai já o signo rigoroso do leão, e dai um passo ao signo da virgem, signo propicio e benefico. Recebei influencias humanas de quem recebestes a humanidade. Perdoai-nos, Senhor, pelos merecimentos da Virgem Santissima.

« — Perdoai-nos, Senhor, bradou o auditorio cahindo de joelhos, e soluçando.

« Perdoai-nos, por seus rogos, ou perdoai-nos por seus imperios; porque se como creatura, vos pede por nós, o perdão como mãi vos póde mandar, e vos manda que nos perdoeis.

« — Perdoai-nos, Senhor, tornou o auditorio lavado em lagrimas.

« Perdoai-nos emfim para que á vosso exemplo perdoemos, e perdoai-nos tambem á exemplo nosso, que todos desde esta hora perdoamos á todos por vosso amor: *Dimitte nobis debita nostra, sicut nos dimittimus debitoribus nostris. Amen.* »

Apenas expirou a ultima palavra nos labios de Antonio Vieira, ergueu o orgão a sua voz plangente. A sacra melodia vibrou, espraiando-se meiga e tremula, pela amplidão da igreja, e acompanhou com o seu murmurio queixoso o jesuita, que descia lentamente os degráos do pulpito. O [illegible] troava ao longe, e a turba ex[illegible] mulava [illegible] a [illegible] mor e de [illegible]. A pouco e pouco foi-se escoando a multidão, que bradava: « Aos Hollandezes » espalhando-se pelas ruas. O orgão gemeu d'ahi á pouco solitario na igreja abandonada, e o jesuita, dirigindo-se para a capella-mór, ajoelhou diante do altar. Quando se embebia em fervorosa prece, sentio tocarem-lhe na manga do habito, e uma voz, tremula de commoção murmurar:

— Meu padre, um homem que vai morrer lhe pede a sua santa benção.

II

UM DISCIPULO DE RAVAILLAC.

Antonio Vieira voltou-se com espanto, e vio diante de si uma figura realmente caracteristica. Era um rapaz de vinte e cinco annos, alto e robusto, ainda que um pouco magro. No seu rosto, queimado pelo sol da America, transluzia claramente a energia que se podia com facilidade mudar em exaltação; nos olhos, negros e rasgados, lampejava esse fogo sombrio que o fanatismo expande. Vestia gibão de chamalote com as mangas tufadas; a calça com abotoadura lateral sumia-se na bota de cano alto e largo, usada nesse seculo. Sem affectar primores de elegancia, o trajar do mancebo mostrava que elle tinha na duvida conta os seus vinte e cinco annos, e que não desejava escondê-los.

Antonio Vieira abrangeu de relance com a vista esse guapo moço, que na flôr da vida lhe pedia a benção que se concede aos moribundos. Depois fitou com pasmo os seus olhos nos olhos delle, e perguntou:

— Ides morrer, irmão?

— A' não me salvar um milagre do Omnipotente.

— Comprehendo, tornou o jesuita, correis aos entrincheiramentos, e tencionaes arrojar-vos ao sitio onde mais ferverem as balas. Deus, meu irmão, protege com invisivel escudo aquelles que desembainham a espada em defeza da patria e da fé. Cumpri heroicamente o vosso dever, e a minha benção desde já vo-la outhorgo, mas esperando tornar-vos ainda a abençoar quando voltardes á cidade, cingido dos louros da victoria.

— Enganai-vos, meu padre, redarguio o mancebo; do sitio aonde eu vou não se volta com tanta facilidade, e, se as balas cegas, ferindo ao acaso na massa dos combatentes, podem poupar aquelles que mais avidamente as procuram, vinte espingardas, apontadas á dez passos de distancia ao peito de um homem, não costumam errar o caminho do coração.

— Ides ser arcabusado! tornou o padre Antonio Vieira, cada vez com maior espanto, mas como, se estaes livre?... Que motivo levou o conde de Bagnuolo?...

O mancebo interrompeu-o com um gesto. E, depois de um instante de silencio:

— A historia de Judith é verdadeira?

— Pois duvidaes? acudio Antonio Vieira em tom de reprehensão; contam-na os livros santos.

— E Deus abençoou a heroina, exclamou o mancebo exaltado, que livrou o povo de Deus, banhando a sua espada no sangue impuro de Holophernes! Abençoou Deus tambem, não é verdade, meu padre, o martyr Ravaillac, que, ha bem pouco tempo ainda, deu ao mundo um grande exemplo, cravando o punhal no peito desse falso catholico, desse Henrique IV de França, que protegia os hereges, de quem fôra companheiro e chefe?

— Ravaillac! exclamou Antonio Vieira atterrado. Que dizeis, irmão, Deus abençoou o assassino!

— O assassino! exclamou o mancebo com espanto, é assassino quem vinga a fé ultrajada, Deus insultado? Foi assassina Judith, foram assassinos tantos heróes dos livros santos que, vibrando á tempo uma punhalada, obedeceram á divina inspiração?

A resposta era logica, e Antonio Vieira emmudeceu. Para se desviar desse terreno que o escaldava, tornou impaciente:

— Mas qual é emfim o vosso intento, irmão?

— Atravessar eu só, armado apenas com o punhal escondido na manga, as fileiras dos Philisteus, procurar entre elles a tenda de Holophernes, do anti-Christo, de Mauricio de Nassau, emfim, e vingar ahi a religião e a patria.

— Quereis matar o principe Mauricio?

— Escondido na sombra da igreja, ouvi ainda agora, meu padre, a vossa falla eloquente; como aos outros que a escutaram, a mão tremeu-me no punho da espada Mas uma outra voz me dizia: « De que servem todos os vossos esforços para salvar Jerusalém, se Nabuchodonosor vai vivendo, se o seu genio infernal continúa a dirigir contra as muralhas santas os soldados que á cada instante recebe desse *frio e alagado inferno*, como vós dizieis, padre Antonio Vieira. Repellido hoje, voltará amanhãa com duplicadas forças, e os sacrilegios que hoje evitaes, as barbaridades que hoje impedis, realisar-se-hão d'aqui á um mez, á seis mezes, á um anno. Mas fére na cabeça os impios, fulmina o emissario de Satanaz, e dissipar-se-ha o exercito, como rebanho que perdeu o pastor. » Era esta voz a que eu ouvia no intimo d'alma, em quanto a vossa palavra inspirada vibrava na igreja, e á essa voz obedeço, e vou sem hesitação procurar a morte e o martyrio, á troco da salvação da patria.

E os olhos resplandeciam com um fulgor selvagem, e a sua voz, trémula e vibrante de paixão feroz, coava um gelido pavor nas veias do eloquente jesuita.

— Meu irmão, disse Antonio Vieira, e tremia-lhe a voz tambem com o pensamento da formidavel responsabilidade que estava pesando sobre elle, entraes n'um caminho perigoso onde é difficil destinguir a inspiração divina da tentação diabolica. O inimigo sabe tambem, quando isso é conveniente aos seus designios, fallar em nome do dever, e agitar as más paixões, á pretexto de exaltar os sentimentos religiosos, córar com a denominação de ardor pela fé o instincto sanguinario, chamar vingador de Deus ao assassino. Deixai Deus, meu irmão, destinguir entre os eleitos e os reprobos, e não queiraes punir aquelles que a Providencia tem ainda de julgar.

Antonio Vieira, levado pela sua generosidade natural e pelo seu espirito esclarecido, proferira estas ultimas palavras com verdadeira intimativa, e conseguira abalar o fanatismo do moço Bahiano. Este pensou alguns instantes, mas depois tornou com a logica implacavel de que parecia provido:

— Não foi meritoria a acção de Judith?

Antonio Vieira fez um movimento de impaciencia: o texto biblico incommodava-o.

— [illegible] disse elle emfim, era um [illegible] de Deus, um impio que não atacava só o dogma israelita, mas que blasphemava do Omnipotente, do Deus unico, de Jehovah, do Creador do céo e da terra.

Os olhos do desconhecido inflammaram-se.

— E Mauricio de Nassau não é ainda peior do que Holophernes? Elle que renega da verdadeira religião? que despreza os santos, que mancha a pureza da fé?

Era o eterno odio dos fanaticos pelos dissidentes, odio que parece augmentar á medida que a dissidencia é mais insignificante.

— Cautela, meu filho, exclamou Antonio Vieira com vehemencia, muitas vezes o espirito maligno se encobre nas vestes do anjo inspirador, para desvairar os espiritos que se deixam facilmente cegar por interpretações erradas dos textos sagrados. É perigoso o exemplo de Judith; quem póde saber se a voz que dentro de nós clama, é a voz de Deus, ou é apenas a voz das más paixões a aconselhar o assassinio? Mas o que sabemos com certeza é que Deus nos probibe de attentarmos contra a vida do nosso semelhante, que para o homem a vida de outro homem é sagrada, e que só Deus póde fulminar aquelles que das suas iras julga dignos.

O mancebo encarou-o com espanto. Fallava Antonio Vieira com desusada exaltação, e, estendendo o braço, parecia ameaçar o fanatico selvagem com os raios da ira do Senhor.

— São essas, pois, as maximas da companhia? perguntou friamente o interlocutor do jesuita.

Antonio Vieira descórou e balbuciou:

— A companhia?

O mancebo olhou para elle fixamente, e depois traçou no peito o signal symbolico da terrivel sociedade.

— Sois então...? perguntou o jesuita.

— Um enviado de Deus.

— Ou do inferno, murmurou o padre.

O mancebo voltou á primeira humildade.

— Pobre e simples affiliado meu padre, cumpro as ordens dos meus superiores, d'aquelles que por mim descriminam onde está o bem; e onde está o mal; mas, antes de entrar n'essa empreza, não sei se justa se criminosa, onde pelo menos encontrarei a morte, não quiz partir sem primeiro receber a benção do homem que ha pouco, agitando em mim juntamente com a fibra patriotica a fibra religiosa, me exaltou na missão que acceitára. Quereis desanimar-me agora, que já não posso, nem devo recuar? Negareis ao menos a extrema benção ao moribundo?

O padre estendeu a mão sobre a cabeça curva do mancebo, e abençoou o, dizendo com voz tremula:

— Ide, pois, já que assim vos julgais tão seguro da protecção de Deus. Elle vos esclareça o espirito, e vos receba, na ultima hora, no seio da sua misericordia.

O mancebo beijou a mão que o abençoava, deixando cahir sobre ella uma lagrima; depois sahio com arrebatamento.

O jesuita, ficando só, ajoelhou diante do altar, banhado em lagrimas o frio marmore dos degráos.

Quando se ergueu, era já noute alta; na igreja silenciosa velavam apenas algumas lampadas sorturnas.

Ouviam-se os brados das sentinellas nas muralhas, e, de vez em quando, a artilharia, illuminando a noute, acordava os échos com o seu estampido magestoso, procurando ás cegas destruir os entrincheiramentos dos Hollandezes, ou abrir brecha praticavel nas fortificações da Bahia.

A lua, alta no céo, espraiava a sua luz placida e serena sobre este quadro de horrores, e mirava-se no espelho oscillante das aguas da enseada.

III

NO ACAMPAMENTO HOLLANDEZ.

Depois da primeira e quasi victoriosa investida, suspendera o conde de Nassau a sua marcha, e, mandando aproximar a armada, que varejava continuadamente a cidade, preparava-se para lhe dar um assalto decisivo. Organisára com tudo o conde de Bagnuolo a defeza, e, auxiliado pela boa vontade dos habitantes, e pela rara abnegação do governador Pedro da Silva, fortificára-se junto da igreja de Santo Antonio, proximo do inimigo, cujos ataques estava intrepidamente disposto a repellir.

Não foi difficil ao nosso fanatico heroe, n'uma cidade irregularmente fortificada, nos preliminares do estabelecimento do conde de Bagnuolo no ponto que escolhera para centro de defeza, esquivar-se, e passar sorrateiramente ao acampamento hollandez. Difficuldades que encontrasse facilmente as levantaria, fazendo-se reconhecer por alguns dos jesuitas, que percorriam as muralhas animando os defensores, excitando o odio contra os hereges.

Não lhe foi tão facil a entrada no acampamento; uma divisão de seiscentos homens preparava-se para marchar, afim de dar um assalto nocturno, e o enthusiasmo, que reinava entre os expedicionarios, contrastava singularmente com os rostos frios a fleugmaticos d'esses soldados do norte.

A luz de archotes illuminava a divisão que ia partir, e o nosso Portuguez, escondido detraz de uma ampla bananeira, pôde contemplar á vontade o aspecto e a destribuição das tropas.

Eram seis companhias, compostas cada uma de cem homens, que vinham a ser cincoenta mosqueteiros e cincoenta alabardeiros. O mosquete, arma quasi primitiva, descançava com a coronha no chão ao lado direito dos mosqueteiros, que na mão esquerda sustentavam o forcado que lhes amparava a arma quando apontavam; nos dedos resplandecia o murrão acceso que servia para inflammar a polvora, n'esse tempo em que não estava ainda inventada nem a nossa classica pederneira. Não parava ainda aqui o armamento dos mosqueteiros; cordões, passados em bandoleiras, sustentavam uns poucos de frasquinhos de couro cheios de polvora; do mesmo boldrié á direita pendia um sacco de couro cheio de balas, e atraz dous novellos de murrões, A arma dos alabardeiros era simplesmente a alabarda de dez pés de comprido. Usavam capacete, grévas, e couraça de ferro, ultimos representantes da velha tactica, situados, nessa época de transição, ao lado dos mosqueteiros, que eram ainda os muito rudimentares representantes da tactica nova que ia surgir.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIA